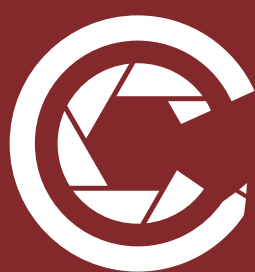




Cursos Presenciais

**Cursos oficiais da Canon
ESTADO DE SÃO PAULO**

SEGUNDO SEMESTRE DE 2016



**CANON
COLLEGE**



CURSOS PRESENCIAIS

Agenda dos Cursos no Segundo Semestre de 2016

— SÃO PAULO —

MÊS	CURSO	DATA
JULHO	FLASH DEDICADO I (NOVO)	04/07 18:40
	PRATICO I	05/07 13:00
	TÉCNICAS DE APRIMORAMENTO	07/07 18:40
	BÁSICO + FOTÓGRAFA CONVIDADA	19/07 19:00
	INTERMEDIÁRIO	21/07 18:40
	FLASH DEDICADO I (NOVO)	26/07 18:40
AGOSTO	PRATICO I	02/08 13:00
	BÁSICO	04/08 19:00
	INTERMEDIÁRIO	16/08 18:40
	FLASH DEDICADO I (NOVO)	18/08 18:40
	PRATICO I	30/08 13:00
SETEMBRO	BÁSICO + FOTÓGRAFA CONVIDADA	08/09 19:00
	INTERMEDIÁRIO	20/09 18:40
	FLASH DEDICADO I (NOVO)	22/09 18:40
OUTUBRO	BÁSICO	04/10 19:00
	PRATICO I	06/10 13:00
	INTERMEDIÁRIO	18/10 18:40
	FLASH DEDICADO I (NOVO)	20/10 18:40

CLIQUE AQUI E GARANTA A SUA VAGA



CANONCOLLEGE



CURSOS PRESENCIAIS

Agenda dos Cursos no Segundo Semestre de 2016

SÃO PAULO

MÊS	CURSO	DATA
NOVEMBRO	PRATICO I	08/11 13:00
	BÁSICO	09/11 19:00
	INTERMEDIÁRIO	11/11 18:40
	FLASH DEDICADO I (NOVO)	29/11 18:40
DEZEMBRO	BÁSICO	01/12 19:00
	PRATICO I	13/12 13:00



CLIQUE AQUI E GARANTA A SUA VAGA



CANONCOLLEGE



CURSOS PRESENCIAIS

Agenda dos Cursos no Segundo Semestre de 2016

▀▀ RIBEIRÃO PRETO ▀▀

MÊS	CURSO	DATA
SETEMBRO	BÁSICO	01/09 19:00
	INTERMEDIÁRIO	02/09 13:00
	FLASH DEDICADO I (NOVO)	02/09 19:00
	BÁSICO	03/09 10:30

▀▀ CAMPINAS ▀▀

MÊS	CURSO	DATA
OUTUBRO	BÁSICO	24/10 19:00
	BÁSICO	25/10 13:00
	INTERMEDIÁRIO	25/10 19:00
	TÉCNICAS DE APRIMORAMENTO	26/10 13:00
	FLASH DEDICADO I (NOVO)	26/10 19:00

▀▀ SANTOS ▀▀

EM BREVE. CLIQUE AQUI E
CONFIRA NO
SITE DA **LOJA CANON**

CLIQUE AQUI E GARANTA A SUA VAGA



CANONCOLLEGE



CURSOS PRESENCIAIS



Investimento

Básico - Cidade de São Paulo - R\$85,00

Básico - Outras cidades - R\$69,00

Básico + Fotógrafa convidada - R\$135,00

Intermediário - R\$89,00

Técnicas de aprimoramento - R\$99,00

Prático I - R\$199,00

Flash dedicado I - R\$139,00

CLIQUE AQUI E GARANTA A SUA VAGA



CANONCOLLEGE



CURSOS PRESENCIAIS



FLASH DEDICADO I

O curso é destinado a fotógrafos com um conhecimento intermediário em Fotografia que desejam explorar o comportamento da luz, assim como aprender sobre as funcionalidades básicas de um flash dedicado.

Investimento
R\$139,00

Garanta já a
sua vaga!

CLIQUE AQUI E GARANTA A SUA VAGA



CANONCOLLEGE



BRINDE EXCLUSIVO!



Na compra do Curso Técnicas de Aprimoramento para Iniciantes, ganhe gratuitamente a edição impressa deste livro com mais de 140 páginas com imagens em alta resolução.

CLIQUE AQUI E GARANTA A SUA VAGA



CONTEÚDO Sumário



Capítulo 1

SEGURANDO E POSICIONANDO A CÂMERA

- Segurando e posicionando a câmera
- A maneira correta de segurar a câmera / garantir imagens nítidas



Capítulo 2

FOTOGRAFANDO

- Composição e enquadramento
- Focando
- Ajustes de exposição
- Iluminação



Capítulo 3

TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS

- Técnicas fotográficas
- Pré-foco
- Fotografia macro
- Técnicas de fotografia
- Fotografando com flash
- Fotografando em condições climáticas adversas



Capítulo 4

MANUTENÇÃO E GERENCIAMENTO DE EQUIPAMENTOS;
FOTOGRAFIA – DIREITOS E ÉTICA RELACIONADOS

- Manutenção e gerenciamento de equipamentos
- Fotografia – direitos e ética relacionados



Capítulo 5

DOMINANDO SUA CÂMERA CANON

- Dominando sua câmera Canon
- C.FN I : exposição
- C.FN II : imagem / exposição do flash / display
- C.FN III : autofoco / unidade



Capítulo 1

SEGURANDO E POSICIONANDO A CÂMERA

- Segurando e posicionando a câmera
- A maneira correta de segurar a câmera / garantir imagens nítidas



CANONCOLLEGE



Tipos de Imagem borrada

A importância de evitar imagens desfocadas

Como o desfoque pode estragar uma foto perfeita, é importante que você tome cuidados para evitá-lo.

Situações que podem resultar em imagens borradas: trepidação da câmera provocada por falta de firmeza do fotógrafo ao segurá-la, assunto principal em movimento resultando em imagem borrada do assunto, e vibração do espelho dentro do corpo da câmera.

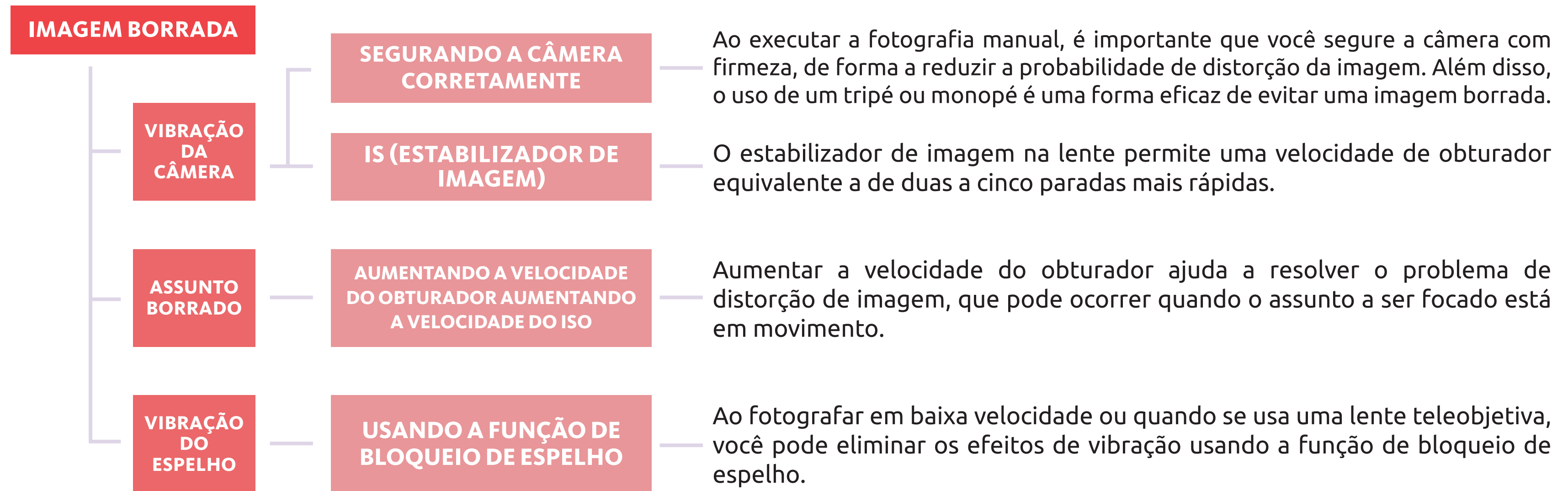
Evitar esses riscos é o primeiro passo para reduzir e/ou eliminar o desfoque da imagem





Tipos de Imagem borrada

A importância de evitar imagens desfocadas





Segurando a câmera

Dicas de como segurar a câmera

O primeiro meio de garantir imagens nítidas é segurar a câmera corretamente, o que deve ser feito apoiando-a em múltiplos pontos.

A forma padrão para segurar a câmera é apoiá-la em três pontos. Isto pode ser feito usando-se as duas mãos para segurar com firmeza tanto o corpo como a objetiva e colocando o rosto contra o ocular.



Gentilmente abra ambos os braços para os lados, atraindo-os para o seu peito. Em seguida coloque o rosto levemente contra a câmera enquanto olha através do visor. É importante que você mantenha o queixo para cima e permaneça relaxado quando pressionar cuidadosamente o botão disparador.



Segurando a câmera

Segurando a câmera em pé

Para segurar a câmera corretamente quando estiver em pé, fique com os pés separados e com o seu corpo em um ângulo correto em relação ao assunto. Certifique-se de manter a parte de baixo do corpo firmemente posicionada durante as filmagens.

POSICIONADO EM PÉ



SEGURANDO A LENTE
SUPER TELEOBJETIVA



Fique em pé com os braços para os lados e em um ângulo adequado em relação ao assunto. Mantenha a parte de baixo do corpo firmemente posicionada durante as filmagens.

DICA: Durante a fotografia manual, o movimento do corpo ao inalar ou exalar ao pressionar o botão disparador pode levar a imagens tremidas, razão pela qual alguns fotógrafos ficam muito atentos à sua respiração ao tirar fotos.





Segurando a câmera

Limitações da fotografia manual

Em caso de fotografia manual usando o formato de filme 35mm, a regra geral é usar uma velocidade do obturador igual ou mais rápida do que a distância focal da lente.

Exemplo:

Quando não estiver usando um sensor full-frame, é preciso primeiro analisar a conversão da distância focal de 35 mm em relação ao tamanho do sensor.

SENSOR APS-C - Distância focal da lente a 100 mm >> equivalência com o sensor 35 mm de 1.6x = 160 mm. Limite da velocidade do obturador de 1/160 seg. ao fotografar sem tripé.

SENSOR APS-H - Distância focal da lente a 100 mm >> equivalência com o sensor 35 mm de 1.3x = 130 mm. Limite da velocidade do obturador de 1/130 seg. ao fotografar sem tripé.





Usando um tripé e um monopé

Garantindo imagens nítidas

Usar tanto um tripé quanto um monopé é uma maneira eficaz de garantir que suas fotos saiam livres de borrões.

USANDO UM TRIPÉ

Certifique-se que o tripé foi colocado em uma posição estável. Seguem algumas dicas para montar um tripé:

- Monte o tripé com uma perna para a frente, e duas pernas para trás.
- Estenda as pernas do tripé a partir dos segmentos mais longos.
- Afaste as pernas do tripé e fixe-as adequadamente na posição escolhida.
- Monte o tripé sobre uma superfície plana e dura.

DISPARO USANDO UM TRIPÉ:
Afaste totalmente as pernas do tripé e coloque-o sobre uma superfície estável.





Usando um tripé e um monopé

Para garantir imagens nítidas ao fotografar usando um tripé, você deve pressionar o disparador suavemente para baixo. Você pode também usar um controle remoto ou um temporizador, o que é ainda melhor.

Como o comprimento de onda da vibração conduzida por um tripé é diferente da trepidação da câmera, geralmente quando se utiliza um tripé é melhor desligar o Estabilizador de Imagem para evitar erros e economizar energia. (No entanto, você pode deixar o Estabilizador de Imagem se você estiver usando uma lente EF equipada com a funcionalidade de detecção de tripé.)



A vibração emitida quando o botão disparador é acionado também pode causar uma imagem borrada. O uso de um controle remoto permite ao fotógrafo disparar sem encostar no corpo da câmera.





Usando um monopé

Os monopés, por terem apenas um ponto de apoio, não suportam as máquinas por si só.

Eles são, no entanto, ideais para fotografar em eventos esportivos ou similares porque fornecem apoio para lentes de telefoto pesadas enquanto possibilitam aos fotógrafos ajustar rapidamente a direção da câmera.

É possível usar um tripé como um monopé, mantendo-se as pernas do tripé juntas.



Quando fotografar usando um monopé certifique-se que a câmera permanece equilibrada.



A close-up photograph of a person's face, focusing on the eye and nose. Green foliage is in the foreground, partially obscuring the face. The background is a blurred outdoor scene.

Capítulo 2

FOTOGRAFANDO

- Composição e enquadramento
- Focando
- Para saber como obter o livro completo e impresso [CLIQUE AQUI](#)

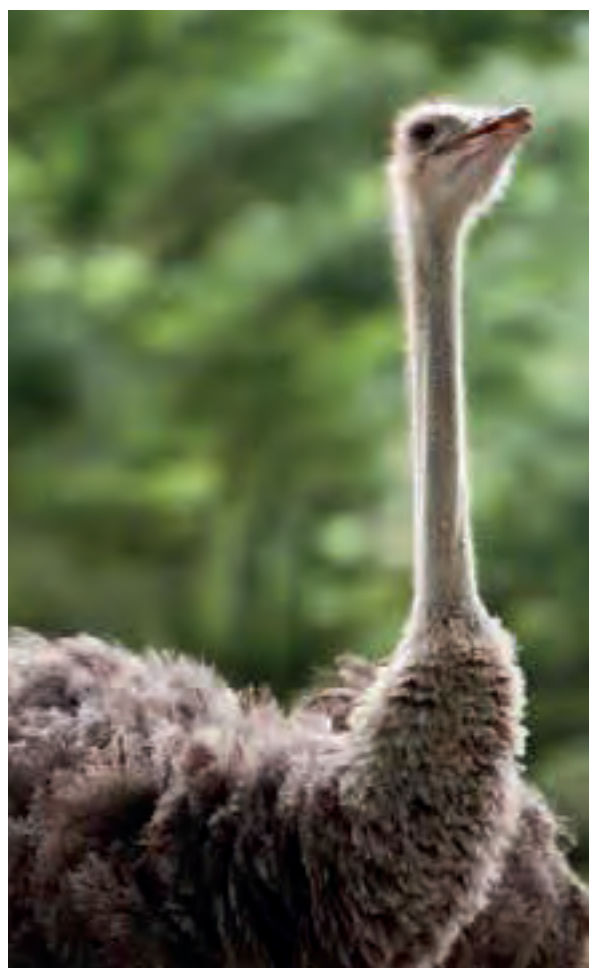


O que é composição?

O que é composição?

Em fotografia, o termo composição se refere ao ato de organizar na tela da câmera os elementos visuais do tema que você pretende fotografar, incluindo o principal, o periférico, e elementos de fundo.

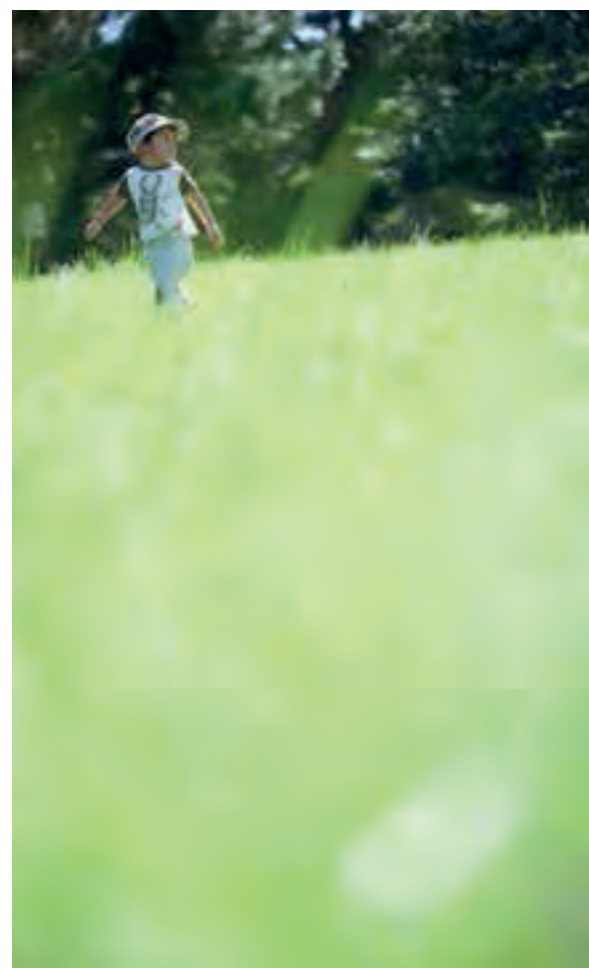
O processo envolvido na composição da imagem é a base para a criação de uma cena e, como tal, depende da sensibilidade do fotógrafo.



Composição usando a proporção áurea



Composição usando a regra das metades



Composição usando a regra dos terços



O que é composição?

Influência do estilo de composição na impressão provocada pela foto

A maneira pela qual cada fotografia em particular é composta determina fortemente que tipo de impressão a imagem irá transmitir. As fotos abaixo mostram estilos diferentes de composição de imagem utilizando o mesmo assunto. Este é um exemplo claro do papel importante desempenhado pela composição da imagem em transmitir uma boa impressão para o espectador.

POSICIONADO EM PÉ

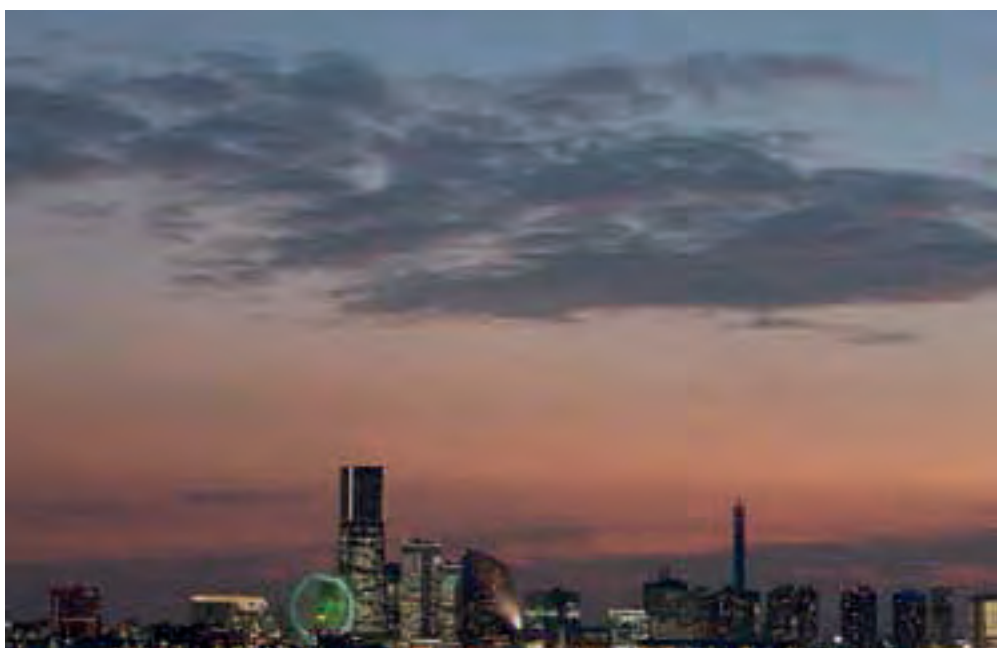


Foto A-1

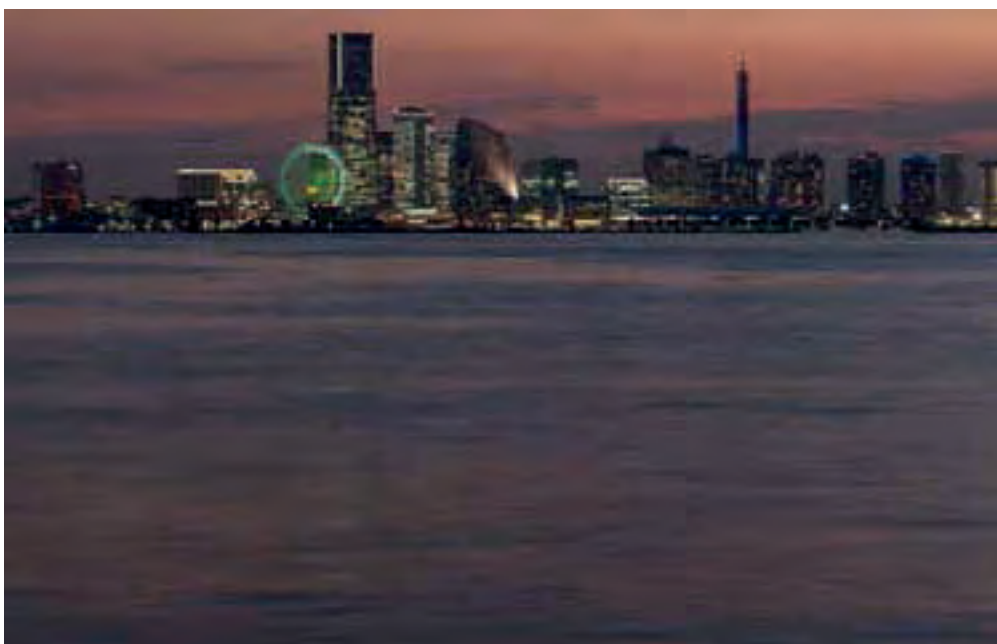


Foto A-2



O que é composição?

Influência do estilo de composição na impressão provocada pela foto

COMPARAÇÃO DA IMAGEM 2



Foto B-1



Foto B-2



Princípios de Composição

Três formatos padrão de composição

Existem vários formatos padrão de composição. Vamos tratar aqui de três deles: a Regra Áurea, a Regra dos Terços, e a Regra das metades. Ao tirar fotos, os fotógrafos escolhem o melhor estilo de composição entre os vários existentes, a fim de criar a imagem desejada.

A REGRA ÁUREA DE COMPOSIÇÃO

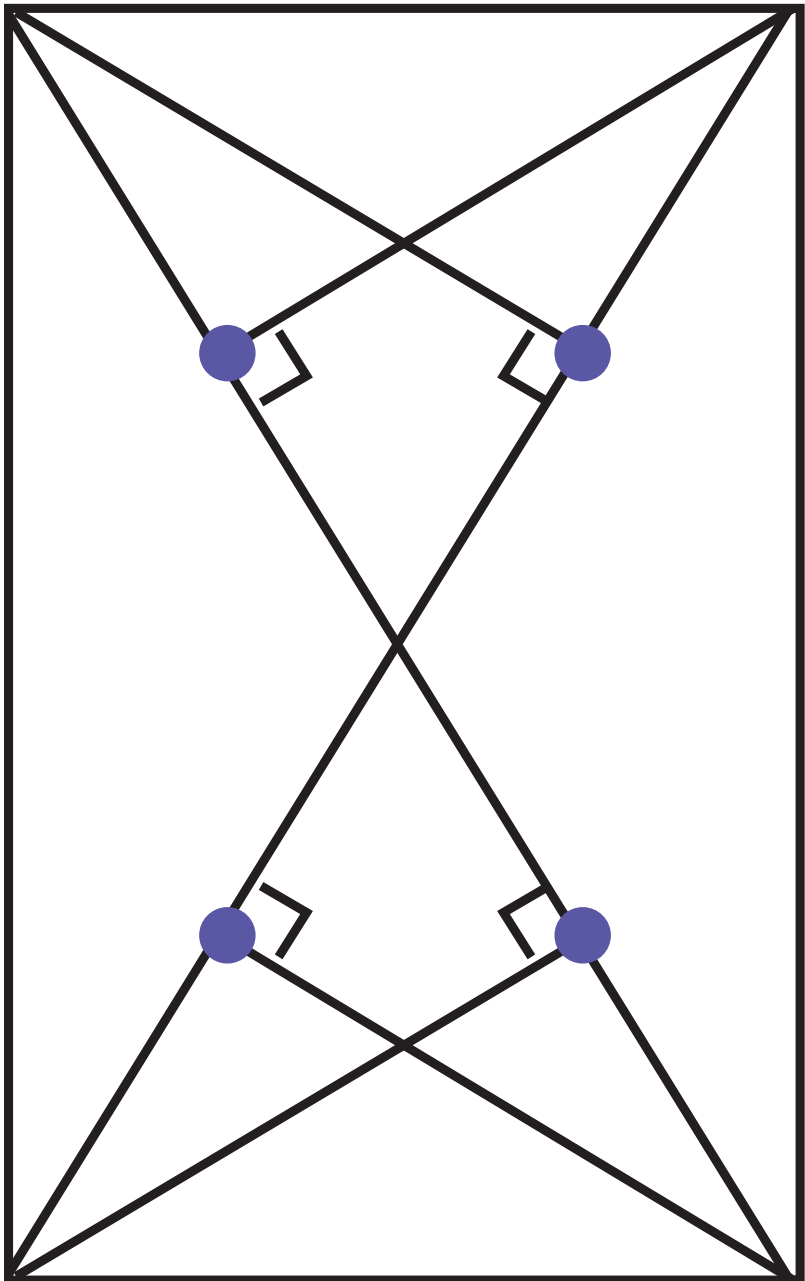
A regra áurea da composição é baseada na Razão Áurea. Uma linha perpendicular é traçada a partir do ponto superior da imagem (em ângulo reto) para uma linha diagonal traçada através da imagem. Os pontos onde as linhas se cruzam são conhecidos como “pontos de poder.” Posicionar o objeto em um ponto de poder dá equilíbrio para uma composição.





Princípios de Composição

A REGRA ÁUREA DE COMPOSIÇÃO



Posicionar o assunto no ponto de poder resulta em uma composição de foto em equilíbrio com a sensação de dimensão

● = pontos de poder





Princípios de Composição

A REGRA ÁUREA DE COMPOSIÇÃO

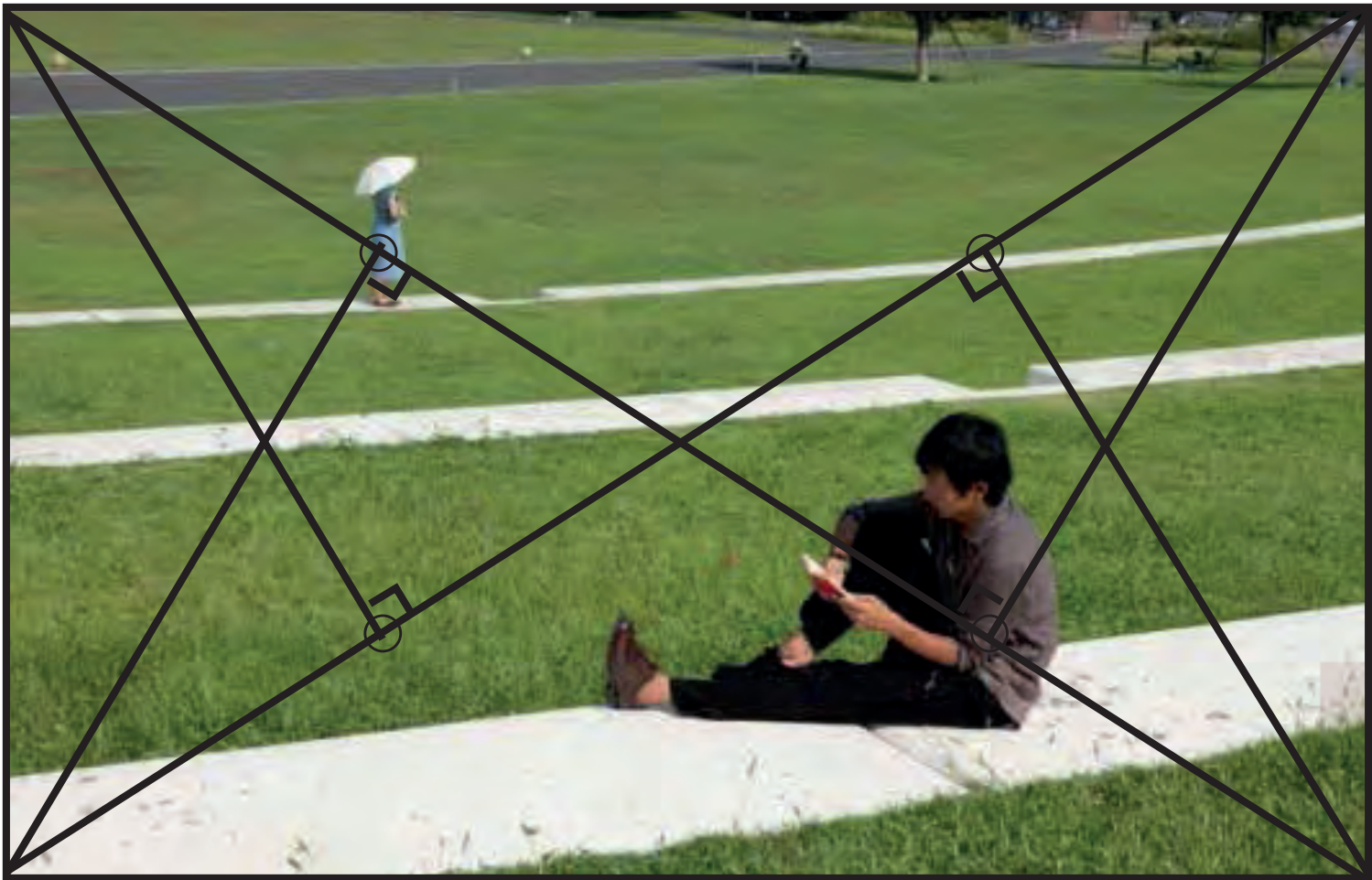
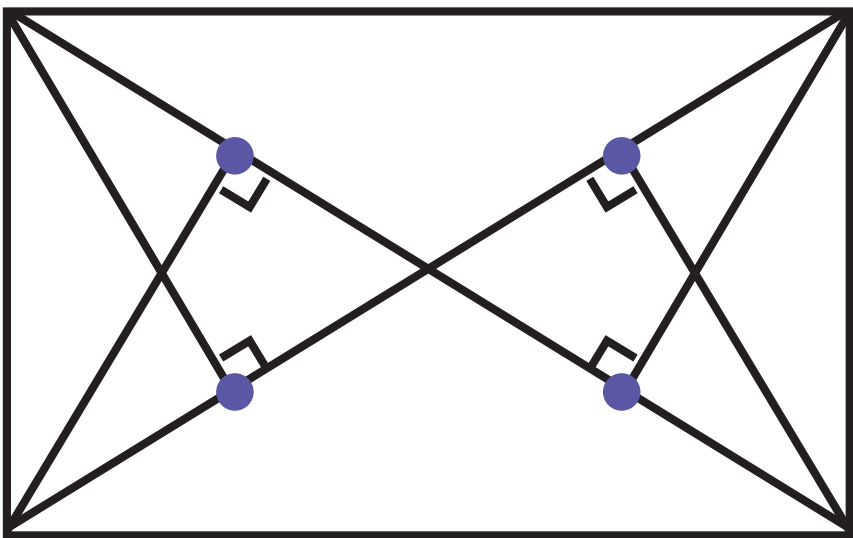


Foto composta usando a regra áurea



● = pontos de poder

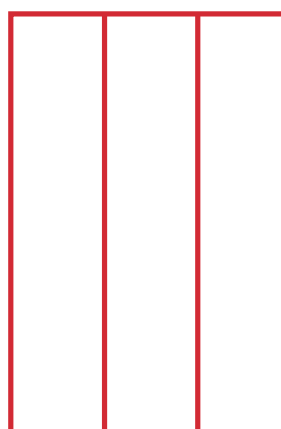
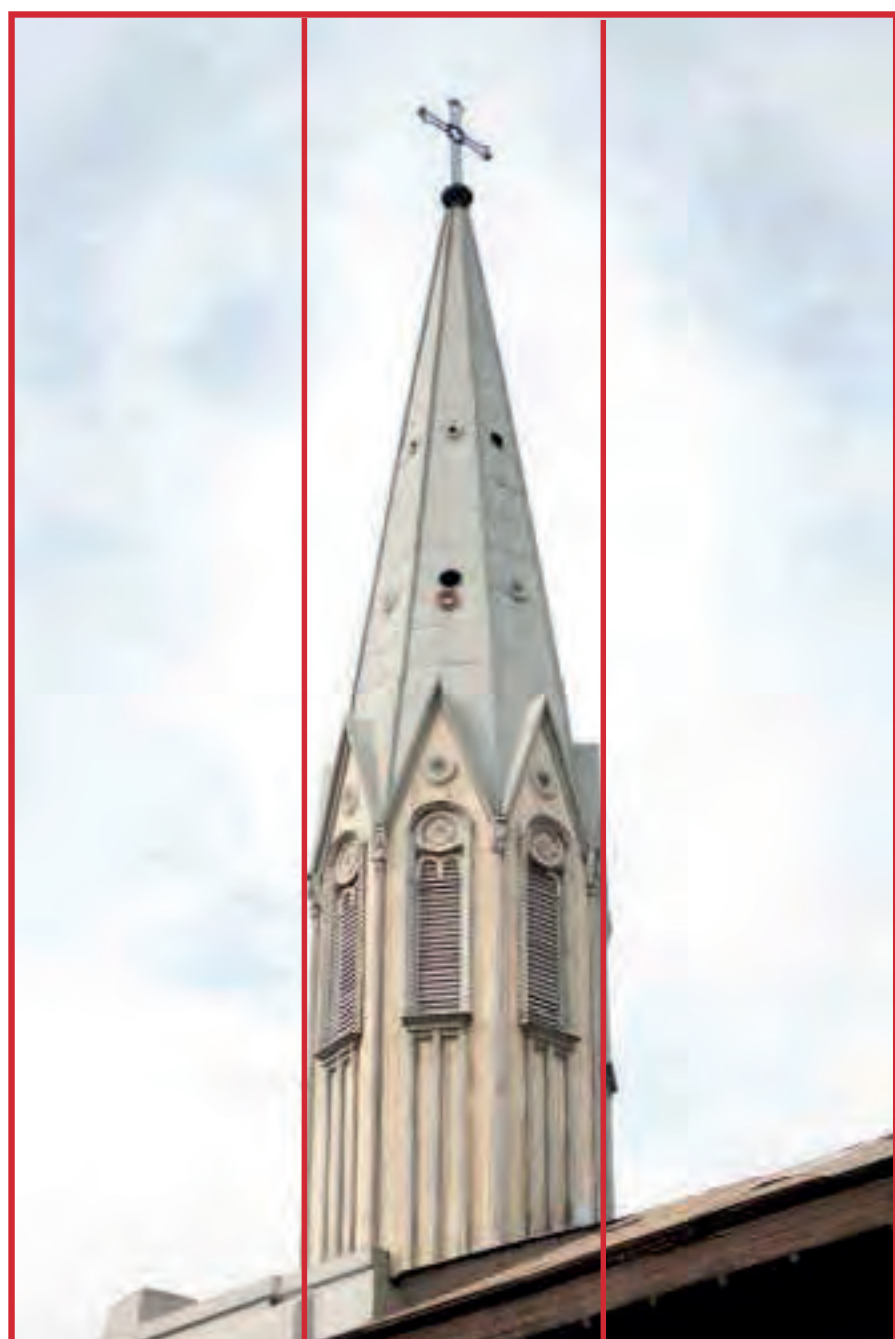
RESULTADO: Isso cria um senso de beleza e estabilidade podendo resultar em uma dinâmica da imagem em que o tema é bem equilibrado e em que há um perfeito posicionamento relativo dos elementos primários, secundários e de fundo.



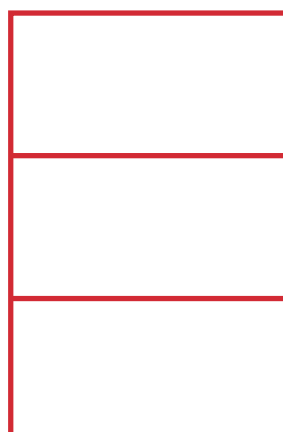
Princípios de Composição

A REGRA DOS TERÇOS

A Regra dos Terços é uma regra de composição semelhante à Razão Áurea. Ela pressupõe a utilização dos pontos de interseção de duas linhas equidistantes verticais ou horizontais que dividem a imagem em três partes. Geralmente a aplicação desta regra envolve o alinhamento do centro do assunto com uma dessas linhas.



Orientação
vertical,
3 seções
verticais



Orientação
vertical,
3 seções
horizontais

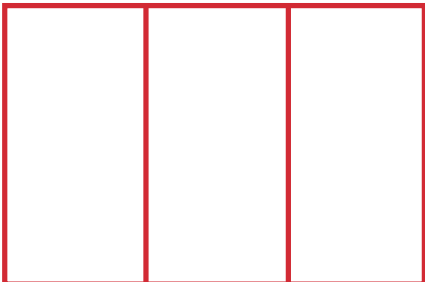


Princípios de Composição

A REGRA DOS TERÇOS



Orientação
horizontal,
3 seções
horizontais



Orientação
horizontal, 3
seções verticais

RESULTADO: Ao dividir a imagem em duas seções, uma de 2/3 e uma de 1/3:

- A maior seção torna-se predominante, e
- A menor seção dá sustentação à grande seção, o que cria contraste e promove estabilidade e equilíbrio.

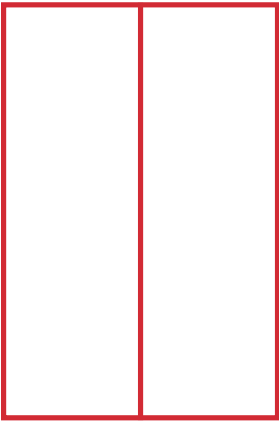




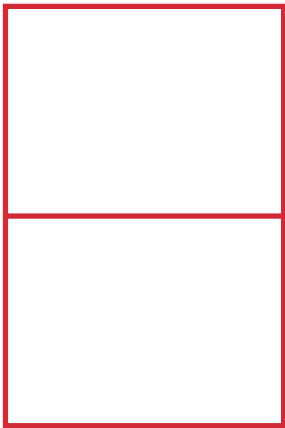
Princípios de Composição

A REGRA DAS METADES

A Regra de Metades é uma regra de composição que envolve simplesmente a divisão do quadro em metades superior-inferior, esquerda-direita ou diagonais. Isto resulta numa composição de imagem direta, com contraste nítido, que realça o elemento principal da imagem.



Orientação
vertical,
2 seções
verticais



Orientação
vertical,
2 seções
horizontais

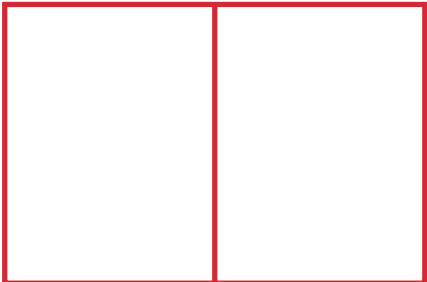


Princípios de Composição

A REGRA DAS METADES



Orientação horizontal,
2 seções horizontais



Orientação horizontal, 2 seções verticais

RESULTADO: A composição baseada na Regra das Metades cria um contraste limpo entre as duas metades opostas, o que transmite uma sólida impressão de estabilidade. A ênfase pode ser ainda mais intensificada pelo uso de elementos contrastantes, tais como claro e escuro, ou perto e longe.





Outros estilos de composição

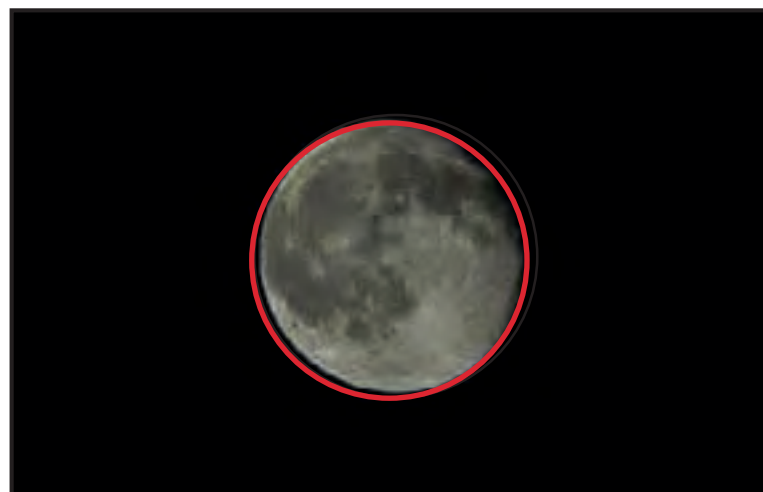
Outros estilos de composição

Além das regras de composição já mostradas existem vários outros estilos de linhas e formas em que a composição da imagem pode ser baseada. Seguem alguns exemplos.



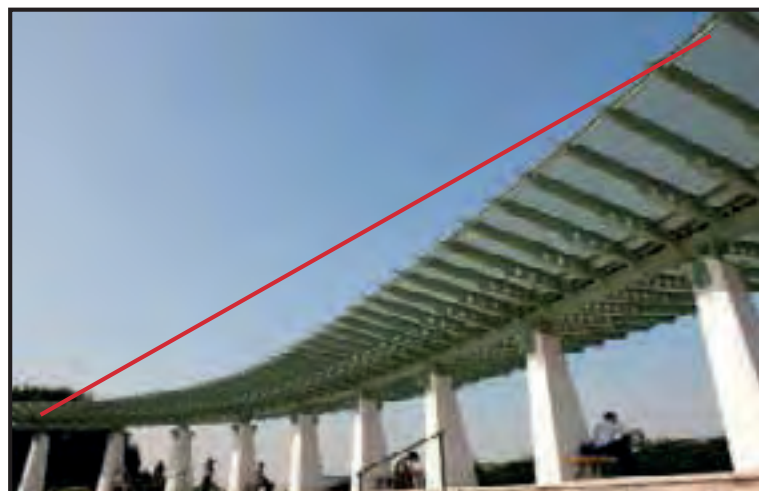
CURVA EM FORMA DE S

Realça o fluxo como o de rios e estradas, assim transmitindo, assim, uma sensação de ritmo e espaço.



SOL NASCENTE

O tema é centralizado na imagem, permitindo assim a identificação imediata do elemento principal.



LINHA DIAGONAL

O tema situa-se numa linha diagonal. Isto funciona bem quando o objetivo é enfatizar a distância por meio de sombreamento e outros recursos.



Outros estilos de composição



LINHAS TRIANGULARES OU EM FORMA DE V

Usadas com temas que se estendem para fora em linha reta, como estradas simples e vales. Um triângulo apontando para cima transmite uma sensação de estabilidade, e um apontando para baixo transmite uma sensação de instabilidade.



LINHAS VERTICAIS

Usadas para transmitir uma sensação de ordem tal como bosques de cedros ou exteriores de edifícios.



LINHAS DE INTERSEÇÃO

Usadas quando o foco está no ponto de interseção e não na própria imagem, transmitindo desta forma uma impressão mais forte que a composição baseada na regra dos terços e outros estilos padrão.



Enquadrando assuntos

O que é enquadramento?

Enquadramento é o processo de decidir quais elementos incluir na fotografia.

Ao enquadrar a cena, você considera o cenário em seu campo de visão e o diminui para incluir os elementos escolhidos para estarem na foto. Por exemplo, você deve:

1. selecionar a lente adequada para o ângulo de visão,
2. considerar a posição da qual você vai tirar a foto, e
3. considerar a direção da câmera e o ângulo.

Há outros fatores que você precisa considerar para capturar a imagem desejada.





Outros estilos de composição

Em que diferem o enquadramento e a composição?

Enquadramento refere-se ao escopo da foto, enquanto que a composição refere-se à posição do assunto dentro do enquadramento escolhido.

Como as fotos à direita mostram, a composição consiste em posicionar pessoas e outros elementos em relação a um fundo que funcione como um quadro.

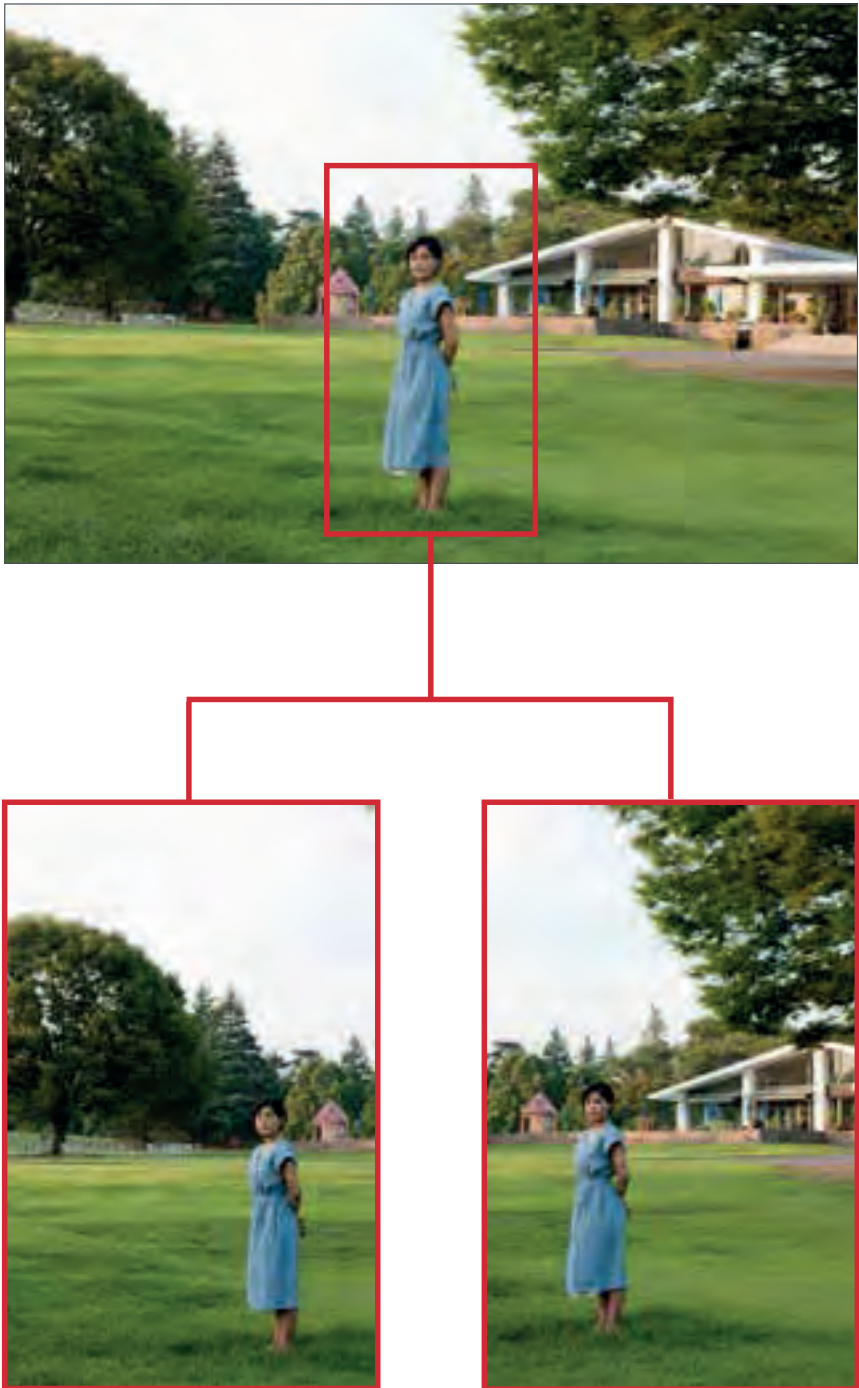




Outros estilos de composição

Em que diferem o enquadramento e a composição?

ENQUADRANDO O ASSUNTO



FUNÇÕES DA CÂMERA PARA ENQUADRAMENTO E COMPOSIÇÃO

Os pontos do modo af (autofoco) da câmera são mais ou menos posicionados ao longo de linhas que dividem a imagem em três partes, e portanto podem ser usados para ajudar a compor suas fotos.

Além disso, algumas câmeras, tais como a Canon EOS 7D, possuem um display de grade configurável dentro do visor. Você também pode usar uma Tela de Focagem Intercambiável Precision Matte com Linhas de Grade Eg-D da Canon ou a função Live View da tela para ajudar a compor imagens suaves e precisas.





Determinando a composição e o enquadramento

Posicionamento da câmera em relação ao assunto

A posição da câmera em relação ao assunto faz uma grande diferença em termos de composição de imagem. Além disso, o uso de lentes diferentes muda o ângulo de visão, alterando assim a impressão transmitida pela imagem.

As fotos a seguir foram tiradas dos mesmos assuntos com lentes diferentes (linha superior), ou em uma escala gradativa de distâncias do assunto (linha inferior).

As fotos da linha superior foram feitas com o uso de lentes de diferentes distâncias focais, envolvendo, portanto, diferentes ângulos de visão. As fotos da linha inferior foram tiradas com lentes de igual distância focal, mas a partir de distâncias progressivamente menores em relação ao assunto, modificando desta forma, significativamente, a imagem capturada de acordo com a aproximação gradativa da câmera ao assunto.





Determinando a composição e o enquadramento

Posicionamento da câmera em relação ao assunto

VÁRIOS ÂNGULOS DE VISÃO



16mm



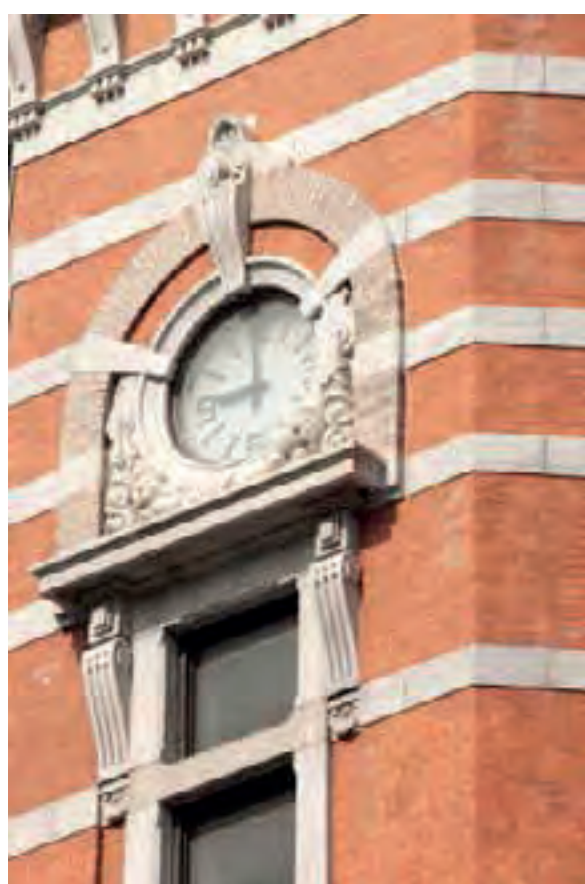
35mm



50mm



135mm



300mm



Determinando a composição e o enquadramento

Posicionamento da câmera em relação ao assunto

VÁRIAS DISTÂNCIAS DA CÂMERA



0.5m do assunto
(16mm)



1.5m do assunto
(50mm)



3m do assunto (70mm)



4m do assunto (135mm)



5m do assunto (200mm)





Determinando a composição e o enquadramento

Distância em relação ao assunto – close-ups

Imagens completamente diferentes são obtidas dependendo da distância entre a câmera e o assunto, mesmo quando o assunto a ser fotografado é o mesmo. Desta forma, quando o elemento principal é visto de uma maneira diferente, uma impressão significativamente distinta é transmitida.

Fotos em close-up tiradas com uma lente macro, em particular, geram diferenças significativas. Cada uma das quatro fotografias abaixo são do mesmo assunto. Fotos em close-up feitas com uma lente macro oferecem o vislumbre de um sutil mundo em miniatura não visível a olho nu.





Determinando a composição e o enquadramento

Distância em relação ao assunto – close-ups



Pequenas flores sobre uma mesa



Lindas flores florescendo



Close-up de uma única flor



Visão "maior que a da vida" de um mundo que não é habitualmente observado



Determinando a composição e o enquadramento

Ângulo da câmera

O ângulo da câmera pode ser dividido em três categorias: baixo, nível dos olhos e alto. Dependendo do ângulo da câmera usado, você pode realçar o assunto, obter uma imagem estável e objetiva do assunto, ou capturar a cena desejada em sua totalidade, podendo assim alterar significativamente características da imagem final, tais como a forma como o assunto é percebido ou a maneira pela qual o fundo é incorporado na imagem.





Determinando a composição e o enquadramento

Ângulo da câmera

ÂNGULO BAIXO



NÍVEL DO OLHO



Profundidade

Impacto

Estabilidade

Uniformidade

Distância

Imponência

Nivelamento

Naturalidade

Fotos tiradas de um ângulo abaixo do assunto criam uma percepção de distância e uma sensação de imponência

Disparos feitos ao nível dos olhos produzem fotos que colocam o observador na mesma altura que o assunto, o que transmite uma sensação de estabilidade





Determinando a composição e o enquadramento

Ângulo da câmera

ÂNGULO ALTO



Espaço

Estabilidade

Explicativa

Distância

Fotos tiradas de um nível mais elevado do que o do assunto dão ao espectador uma sensação de amplo alcance da perspectiva a partir de cima

OS ACESSÓRIOS ANGLE FINDER C SÃO ÚTEIS AO TIRAR FOTOGRAFIAS DE BAIXO ÂNGULO

O Angle Finder C da Canon é um acessório ocular que cria um ângulo mais confortável para olhar através do visor, ao fotografar a partir de uma posição desfavorável, como em fotos de baixo ângulo e macro ou ao fotografar corpos celestes.

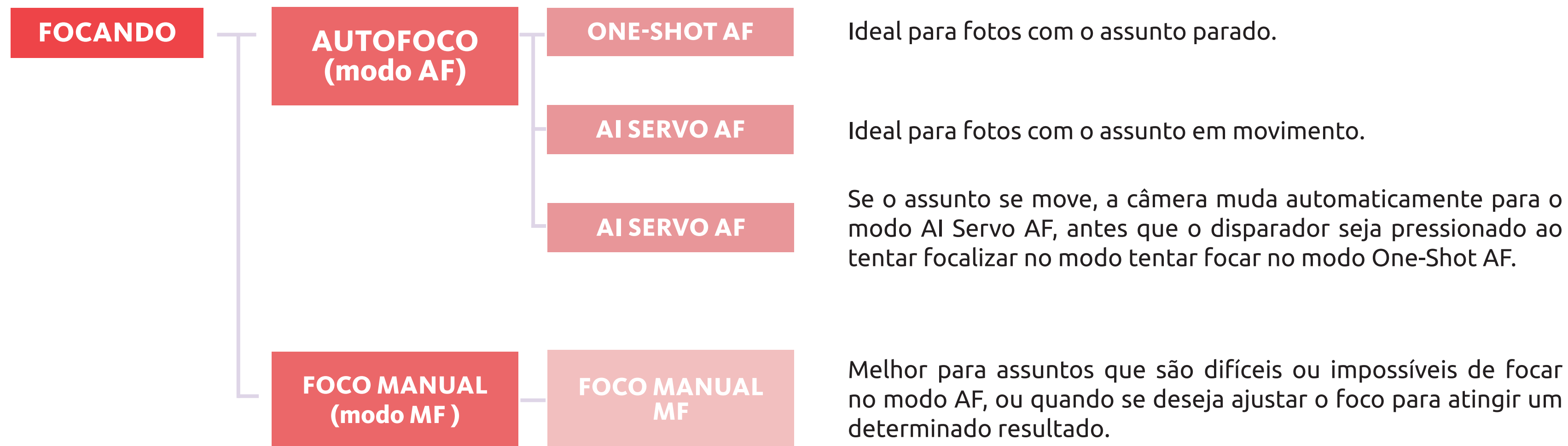
O dispositivo permite que você visualize a imagem correta através do visor a partir de uma posição vertical.





Usando os modos de Autofoco (AF)

Modos AF





Usando os modos de Autofoco (AF)

Diferentes modos de AF

ONE-SHOT AF (DISPARO-ÚNICO)

O modo One-Shot af é eficaz para fotografar assuntos parados.

- Neste modo a câmera automaticamente foca o assunto quando o botão do obturador é pressionado para baixo.
- Depois de focar o assunto, você pode travar o foco e, em seguida, alterar livremente a composição dos disparos

FOTO TIRADA NO MODO ONE-SHOT AF (DISPARO-ÚNICO)



Ideal para
fotografar retratos

USO: Para assuntos parados, tais como objetos em repouso e pessoas posando para retratos





Usando os modos de Autofoco (AF)

Diferentes modos de AF

AI FOCUS AF

Modo automático que combina One-Shot AF e AI Servo AF

- Quando o botão do obturador é pressionado até a metade e a câmera estiver configurada no modo One-Shot AF e foca-se no assunto.
- Se o assunto mover-se antes que o botão do obturador tenha sido pressionado, a câmera muda automaticamente para o modo ai Servo AF e continua a acompanhar a ação e manter o foco.

FOTO TIRADA NO MODO AI FOCUS AF



USO: Ideal para assuntos que possam se mover de forma imprevisível, como crianças e animais

Ideal para fotografar crianças e seus súbitos e imprevisíveis movimentos



Usando os modos de Autofoco (AF)

Diferentes modos de AF

AI SERVO AF

O modo de foco automático (AF) destinado a assuntos que se movem constantemente e variam sua distância em relação à câmera.

Quando o botão disparador é pressionado até a metade, a câmera mantém o foco num assunto em movimento contínuo.

AI Servo AF é projetado para prever o movimento do assunto. Antecipa para onde um assunto se dirige e mantém o foco, desde que o assunto esteja dentro do quadro de AF.

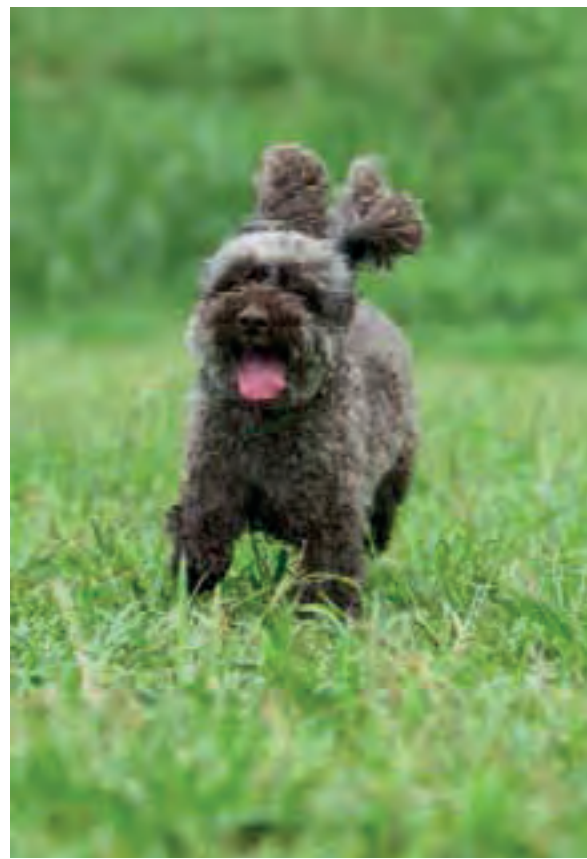
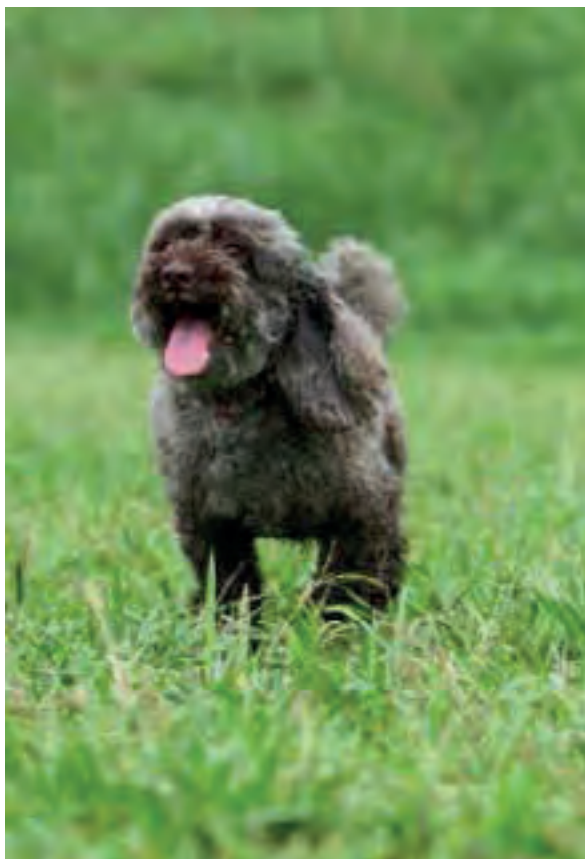
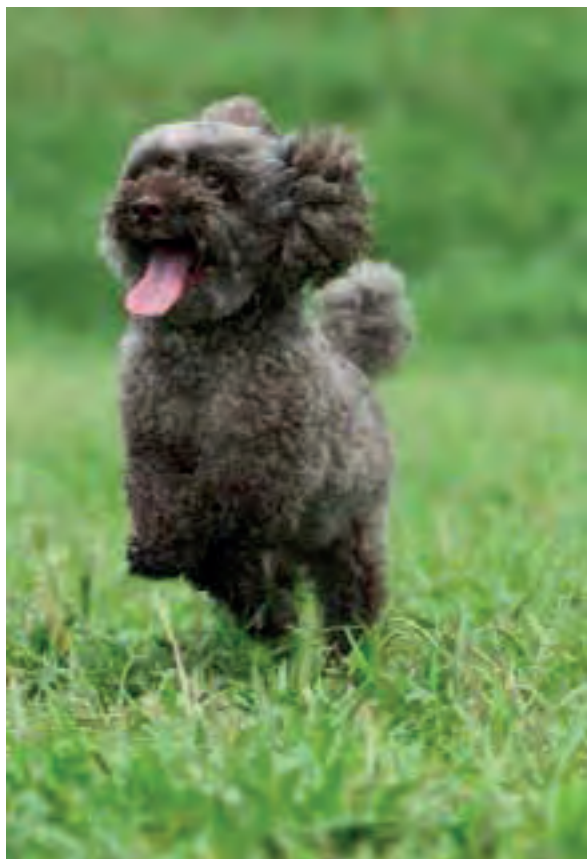




Usando os modos de Autofoco (AF)

Diferentes modos de AF

FOTOS TIRADAS NO MODO AI SERVO AF



AI servo AF é ideal para fotografar objetos que se movem

DICA: Você pode melhorar a precisão de prever o movimento ao fazer a câmera detectar o assunto antes de fotografar. Assim, em vez de pressionar subitamente o botão disparador você deve antes apertar o botão disparador até a metade, focalizar por cerca de um segundo e, em seguida, apertar o botão até o fim.



Usando os modos de Autofoco (AF)

Diferentes modos de AF

USANDO O AF STOP BUTTON (BOTÃO DE PARADA)

As lentes telefoto (ou teleobjetivas) da Canon equipadas com estabilizadores de imagem possuem o botão AF Stop Button que pode ser pressionado enquanto a câmera mantém o foco para interromper o modo de focagem automática. Isto é útil para evitar a mudança do foco para outro objeto, como por exemplo uma pessoa ou animal que passe na frente do assunto.

FOCANDO O ASSUNTO NO MODO AF



A CÂMERA NÃO FOCA NA PESSOA QUE PASSA PELA CENA



Depois de ter conseguido o foco sobre o assunto pretendido, você pode evitar que a câmera inadvertidamente focalize o elemento errado





Usando o quadro AF (AF frame)

Selecionando os pontos de AF

Os pontos de af indicam o assunto no quadro da Área de AF de forma a controlar o Autofoco, visando otimizar o foco sobre o assunto.

Há duas maneiras pelas quais os pontos de AF podem ser selecionados.

SELEÇÃO AUTOMÁTICA DE PONTOS DE AF

A câmera pode automaticamente selecionar os pontos de AF correspondentes a um assunto no quadro da área de AF, de forma a manter o foco sobre o assunto.

SELEÇÃO MANUAL DE PONTOS DE AF

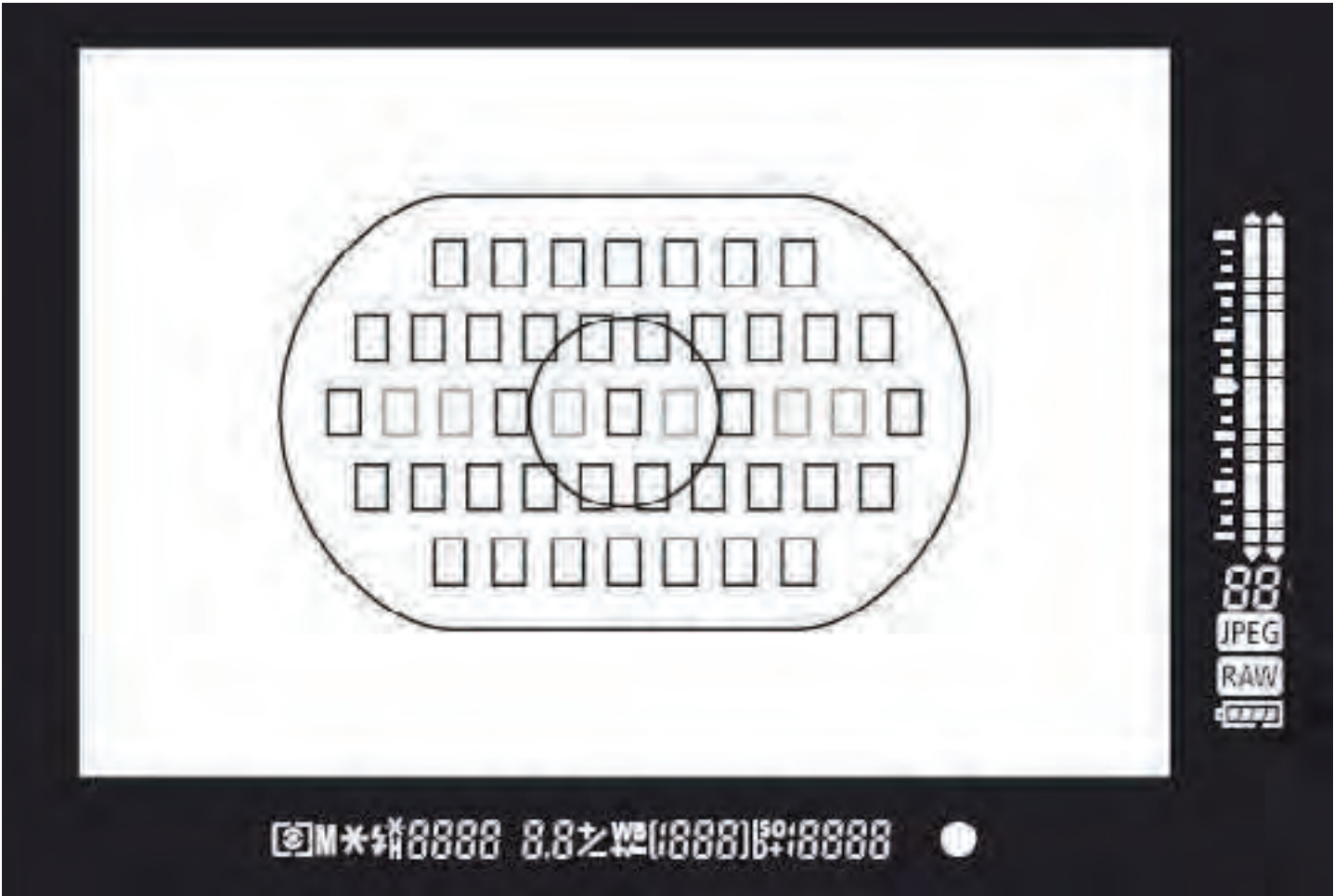
Você pode selecionar manualmente os pontos de AF dentro do quadro da Área de AF para conseguir o foco ideal.





Usando os modos de Autofoco (AF)

SELEÇÃO MANUAL DE PONTOS DE AF



Quadro de 45 pontos AF (representação da EOS 1D MARK IV)

DICA: Se a seleção de pontos de af é automática, você deve verificar que ponto de af tem foco antes de pressionar o botão disparador.





Usando o quadro AF (AF frame)

Usando um sensor com pontos de AF do tipo cruzado para obter maior precisão

Dependendo do tipo de lente que você usa, a detecção de foco da Área de AF pode obter padrões horizontais que são diferentes dos padrões verticais detectados.

Para resolver esta questão foi colocado um sensor de AF do tipo cruzado na posição ideal dentro do quadro da área de af para permitir que a câmera focalize com um elevado grau de precisão.

Você pode selecionar os padrões de autofoco de maior precisão, verificando os pontos de AF do tipo cruzado com antecedência para determinar se os pontos de AF que estão no foco estão funcionando ou não.

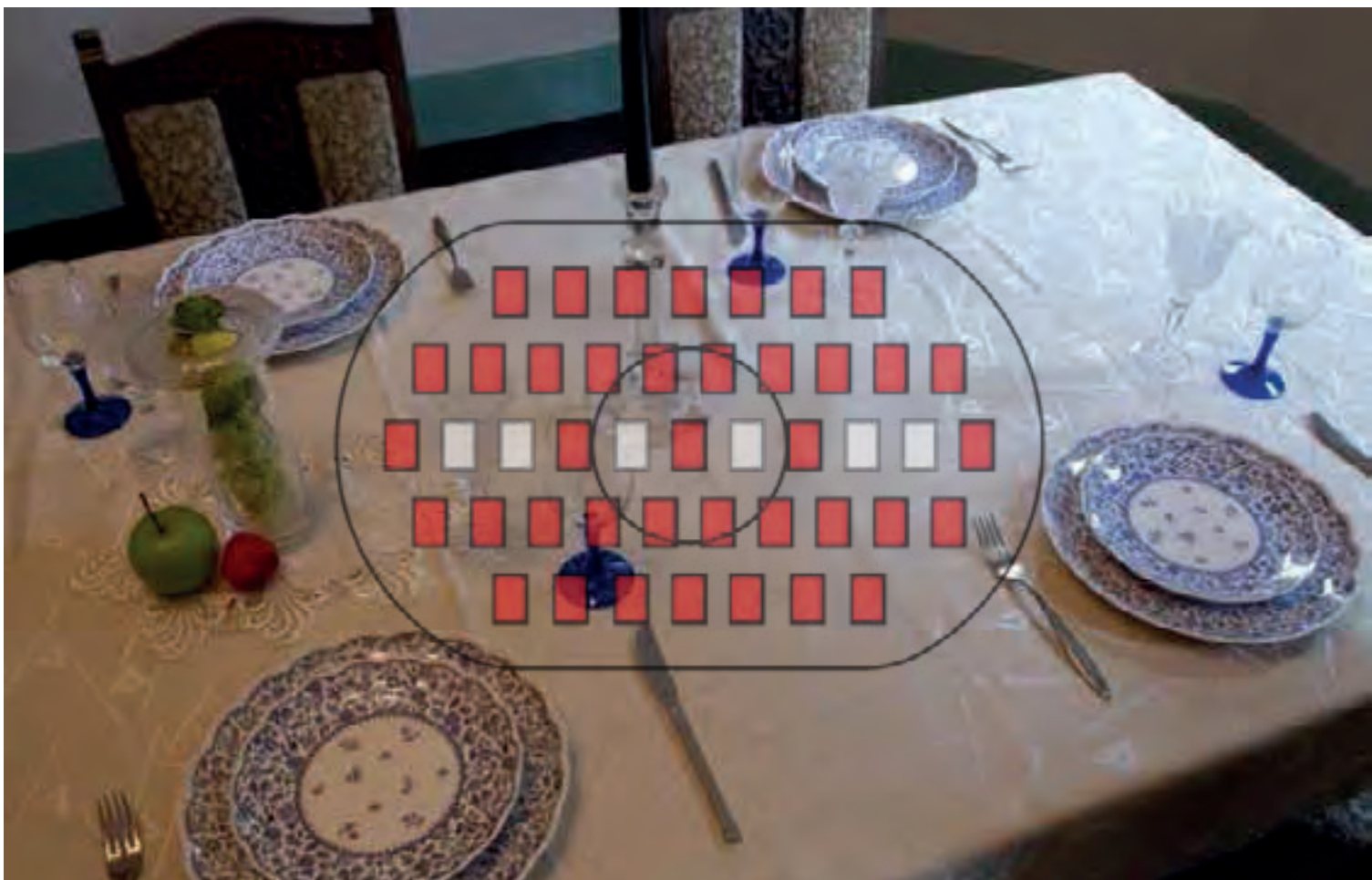




Usando o quadro AF (AF frame)

Usando um sensor com pontos de AF do tipo cruzado para obter maior precisão

POSIÇÃO DO SENSOR DE AF DO TIPO



Quadro de 45 pontos AF (representação da EOS 1D MARK IV)

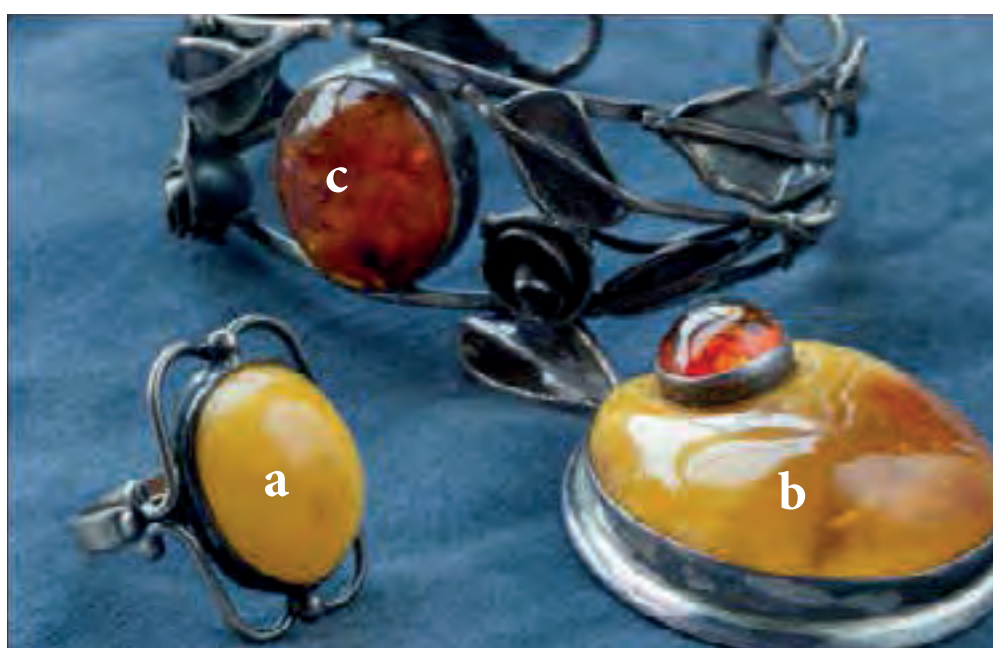
No modo de seleção manual, você pode selecionar, a partir do quadro de AF com os 39 pontos do tipo cruzado indicados pelos quadrados vermelhos (■), os pontos indicados em cada caso.



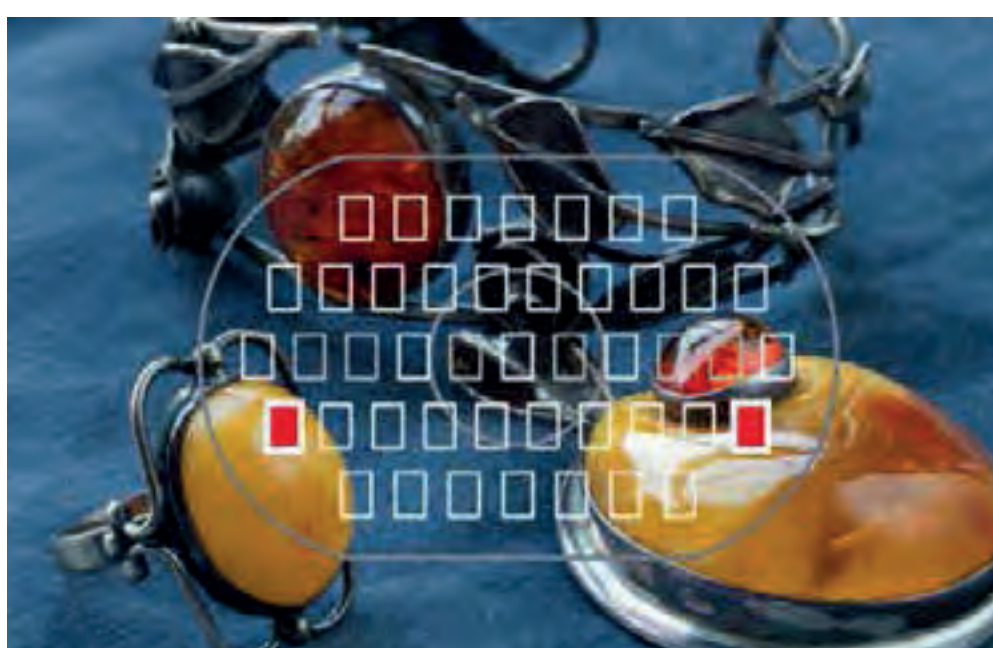
Selecionando os pontos de AF

Selecionando automaticamente os pontos AF

No modo de seleção automática, os pontos AF que estão em foco iluminam-se quando o assunto é detectado na área de AF do quadro.



Os objetos A, B e C estão posicionados a distâncias diferentes da câmera



A câmera seleciona automaticamente os pontos de AF adequados para cada um dos objetos para que seja feita a foto.



Selecionando os pontos de AF

Selecionando manualmente os pontos de AF

As posições dos pontos de af dentro do visor podem ser selecionadas manualmente.

O ponto de foco (2) está no centro – o assunto que está no centro da tela é focado.

Os pontos de foco (1) e (3) não estão no centro – os pontos de foco correspondentes aos assuntos, que não estão no centro, são focados.

O fotógrafo pode optar por selecionar manualmente os pontos de foco, se preferir focar em pontos diferentes daqueles que são selecionados no modo de seleção automática.



O foco está no assunto a no ponto de foco (1) à esquerda do visor de AF, tornando-o claramente o assunto principal.



O foco está apenas no assunto b no ponto de foco (2), à direita no visor AF.



O foco está no assunto c no ponto de foco (3) que está longe do centro; os objetos que estão no primeiro plano primeiro plano ficam fora de foco.



Usando o modo de foco manual (MF)

Fotografar com a função de foco manual full-time

Todas as lentes Canon EF equipadas com um Anel usm (motor ultra-sônico) e algumas lentes Canon EF equipadas com o Micro usm, têm a função de foco manual full-time, que permite ao usuário ajustar o foco manualmente, depois de iniciar a focagem do assunto utilizando a AF One-Shot.

USANDO A MF DEPOIS DE FOCAR COM A AF ONE-SHOT

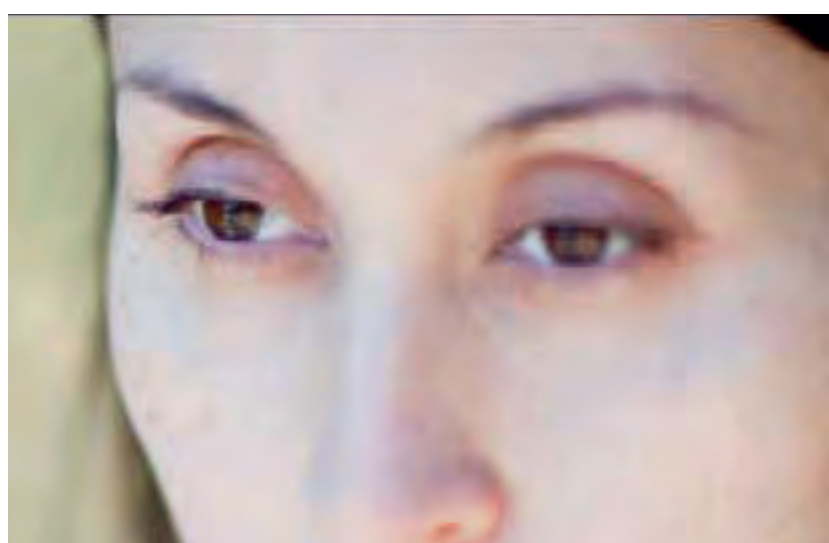
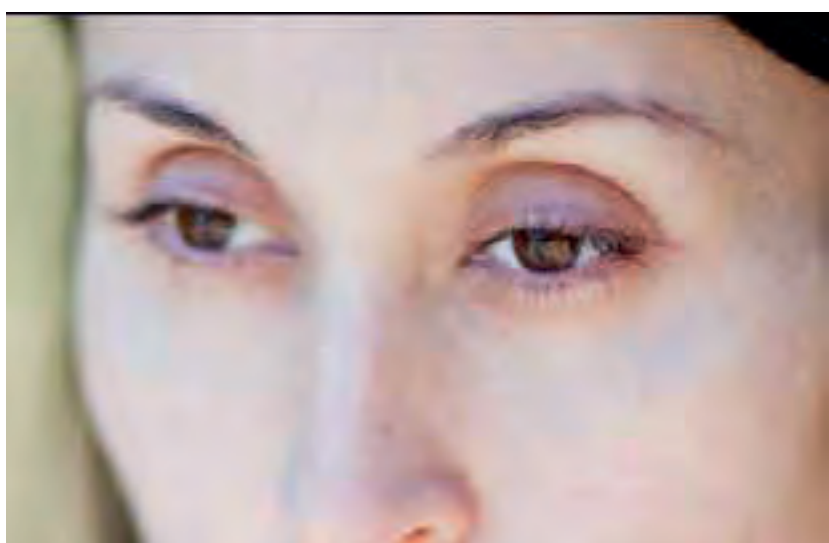
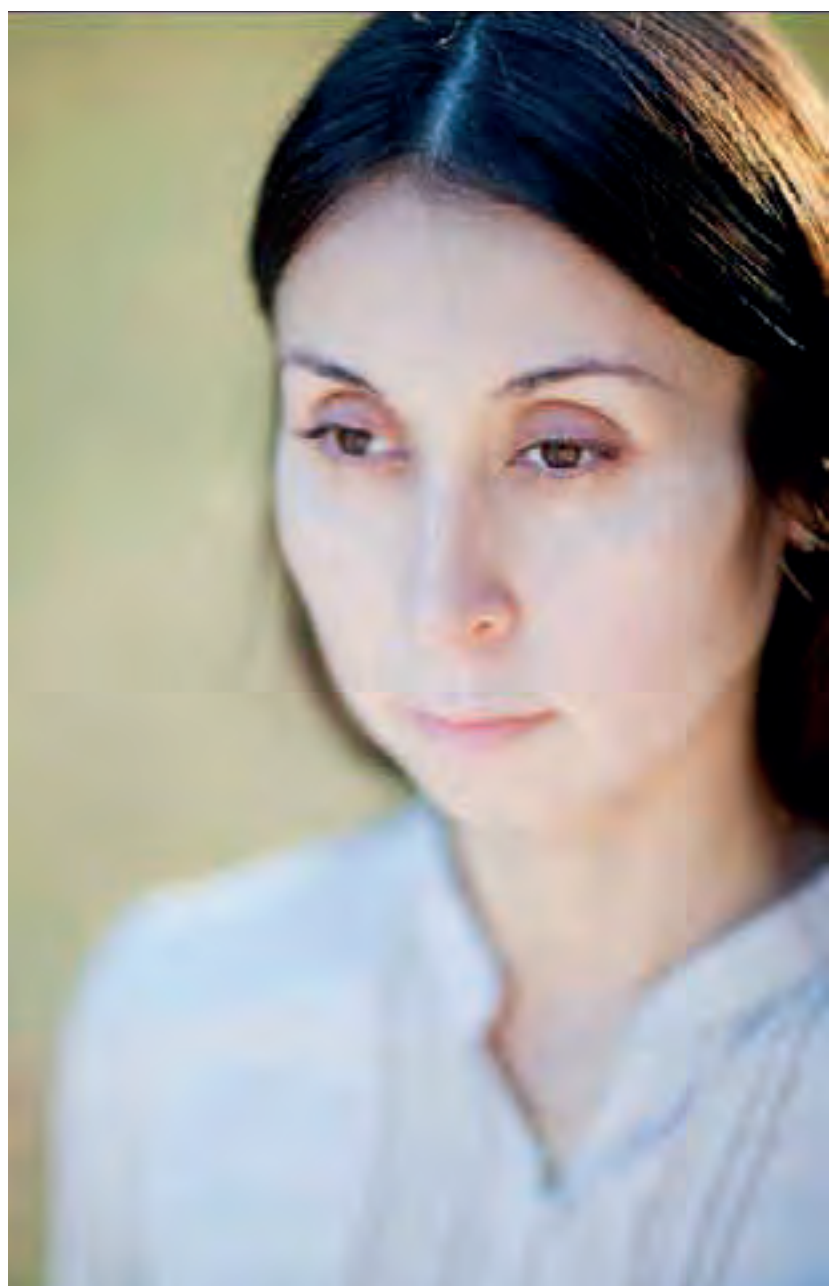
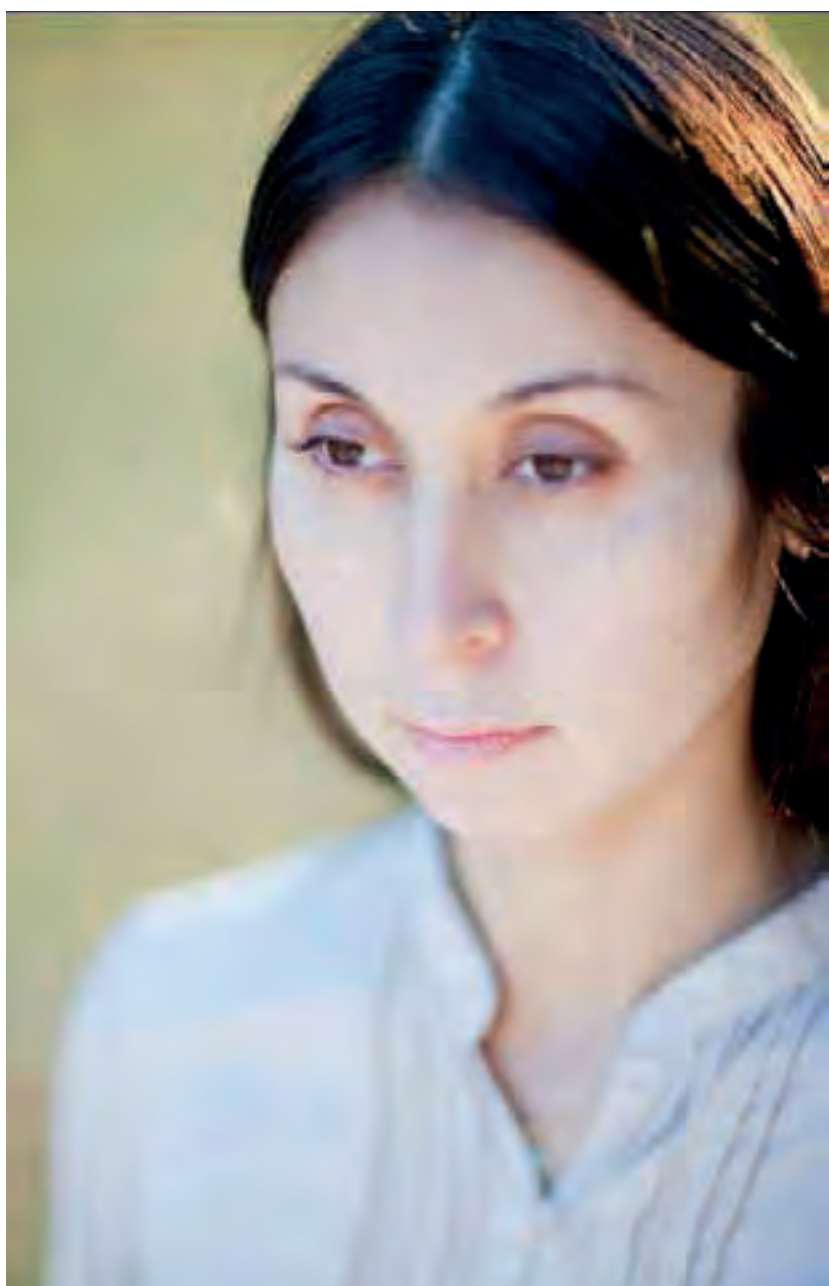
Ao tirar as fotos à direita, a câmera no modo AF One Shot focou no olho da pessoa/assunto mais próximo do fotógrafo. Em seguida, o fotógrafo ajustou o foco manualmente, trazendo o outro olho para o foco. Ao fazer os ajustes finais para focar manualmente, os fotógrafos podem conseguir com precisão o foco alinhado com a imagem desejada ao tirar a foto.





Usando o modo de foco manual (mf)

USANDO A MF DEPOIS DE FOCAR COM A AF ONE-SHOT



No modo One-Shot AF, o olho da pessoa/assunto mais próximo do foco da câmera ganha foco

O foco é, em seguida, ajustado para o olho mais distante da câmera



Usando o modo de foco manual (MF)

CAPTURA EFICAZ EM MF (2) – CENAS NÃO ADEQUADAS PARA MODOS AF: PADRÕES

Os modos AF não são adequados para a captura de cenários de baixo contraste, cercas, padrões repetitivos e outros elementos que podem ser difíceis de focar. Quando tentar fotografar estes tipos de elementos, utilize o foco manual ou utilize o One-Shot AF, primeiro focando em outro objeto que esteja a mesma distância daquele que você deseja fotografar, fixando o foco, e, em seguida, reajustando a composição da foto com o objeto pretendido.





Usando o modo de foco manual (MF)

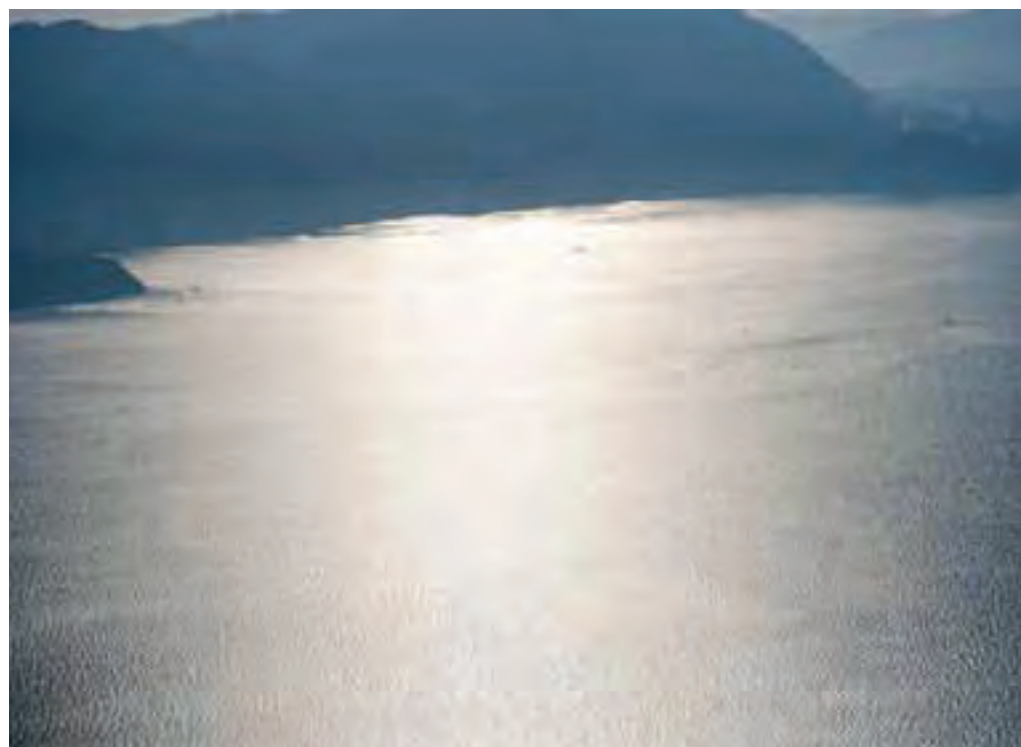
CAPTURA EFICAZ EM MF (2) – CENAS NÃO ADEQUADAS PARA MODOS AF: PADRÕES



Céu



Exteriores de construções
(argamassa, concreto, etc)



Luz do sol refletida no oceano



Usando o modo de foco manual (MF)

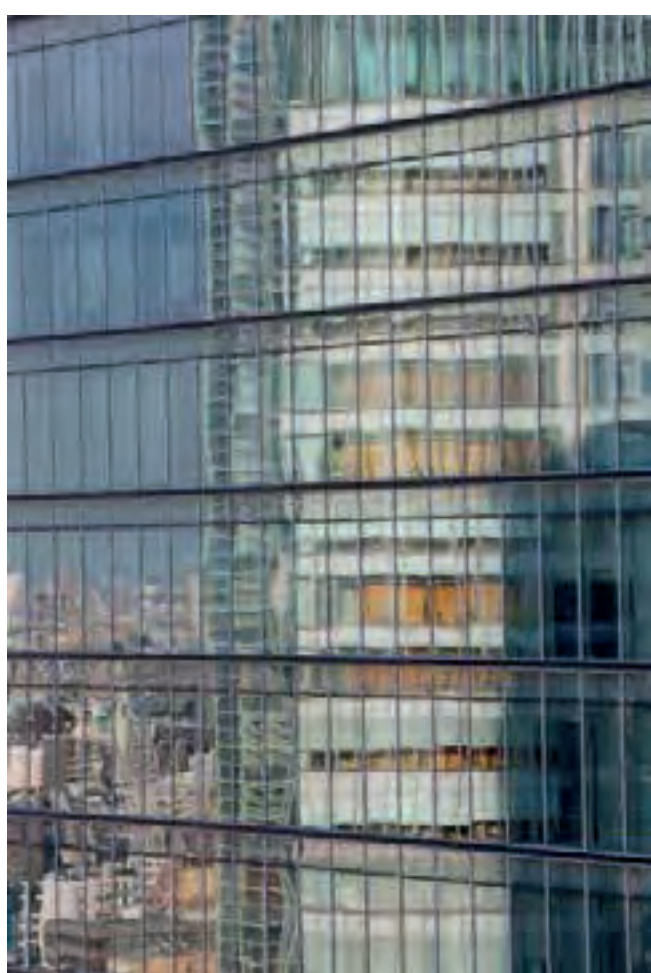
CAPTURA EFICAZ EM MF (2) – CENAS NÃO ADEQUADAS PARA MODOS AF: PADRÕES



Cascalho e pedras



Animais através de redes



Edifícios cobertos de vidro



Superfície de um lago



Usando o foco predefinido

Objetivo da função de foco predefinido

A operação de movimento da lente consome tempo enquanto a câmera foca. E tentar focar novamente desperdiça um tempo valioso ao fotografar esportes e outros temas em que a ação acontece em uma fração de segundo.

Se você sabe onde quer focar, você pode armazenar a localização deste foco na memória da câmera e depois rapidamente retornar a câmera para o ponto de foco que você programou, simplesmente girando o anel de reprodução, mesmo que você o tenha mudado para fotografar um tema diferente depois de já ter programado um ponto de pré-focagem.





Usando o foco predefinido

Objetivo da função de foco predefinido



O fotógrafo foca no objeto 'A', o goleiro



Usando o foco predefinido

Objetivo da função de foco predefinido



O fotógrafo muda o foco e captura a ação em uma parte diferente da quadra



Usando o foco predefinido

Objetivo da função de foco predefinido



Quando o fotógrafo quiser focar o goleiro novamente, ele pode fazê-lo imediatamente, usando o foco predefinido, sem a necessidade de reajustar o foco da câmera





Usando o foco predefinido

USANDO A FUNÇÃO DE PREDEFINIÇÃO DE FOCO

1. Segure o botão obturador até a metade e foque no ponto que você quer que a câmera memorize.
2. Pressione o botão de predefinição de foco localizado no painel dos interruptores, programando a câmera para memorizar a posição da lente no momento em que o botão for pressionado.
3. Depois, basta girar o anel de reprodução para a esquerda ou direita e a câmera instantaneamente (dentro de cerca de 0,5 seg.) irá mover a lente de volta para a posição programada.
4. Após girar o anel de reprodução, fotografe pressionando totalmente o botão do obturador.





Usando o foco predefinido

USANDO A FUNÇÃO DE PREDEFINIÇÃO DE FOCO



Anel de
reprodução

Botão de
predefinição
de foco

Troca de foco

APLICAÇÕES: Útil para fotografia de esportes e para fotografar certos objetos à distância utilizando uma lente telefoto.

INFORMAÇÃO: Há cinco modelos de lentes supertelefoto da Canon que oferecem função de predefinição de foco.





Capítulo 3

TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS

- Técnicas fotográficas
- Para saber como obter o livro completo e impresso [CLIQUE AQUI](#)



Diferentes técnicas fotográficas

Conseguindo efeitos utilizando técnicas fotográficas

Capturar qualquer cena da melhor maneira possível depende de técnicas específicas e informações sobre a situação a ser fotografada. Assim, os métodos viáveis e as características distintas que você está procurando ao fotografar são os principais fatores que determinam como você poderá alcançar seu resultado final. A utilização das técnicas fotográficas é essencial para que os fotógrafos possam capturar todas as imagens que se tem em mente.





Diferentes técnicas fotográficas

Técnicas Comuns

TÉCNICAS COMUNS

Panorâmica

Uma técnica usada para criar sensação de velocidade em um assunto em movimento, borrando o fundo da foto.

Pré-foco

Uma técnica em que a câmera é inicialmente focada manualmente sobre um assunto selecionado e o disparador é liberado quando o objeto atinge esse ponto.

Fotografia macro

Uma forma de fotografia que resulta em imagens de alta qualidade de belos mundos em miniatura, que não são facilmente vistas a olho nu.

Fotografia subaquática

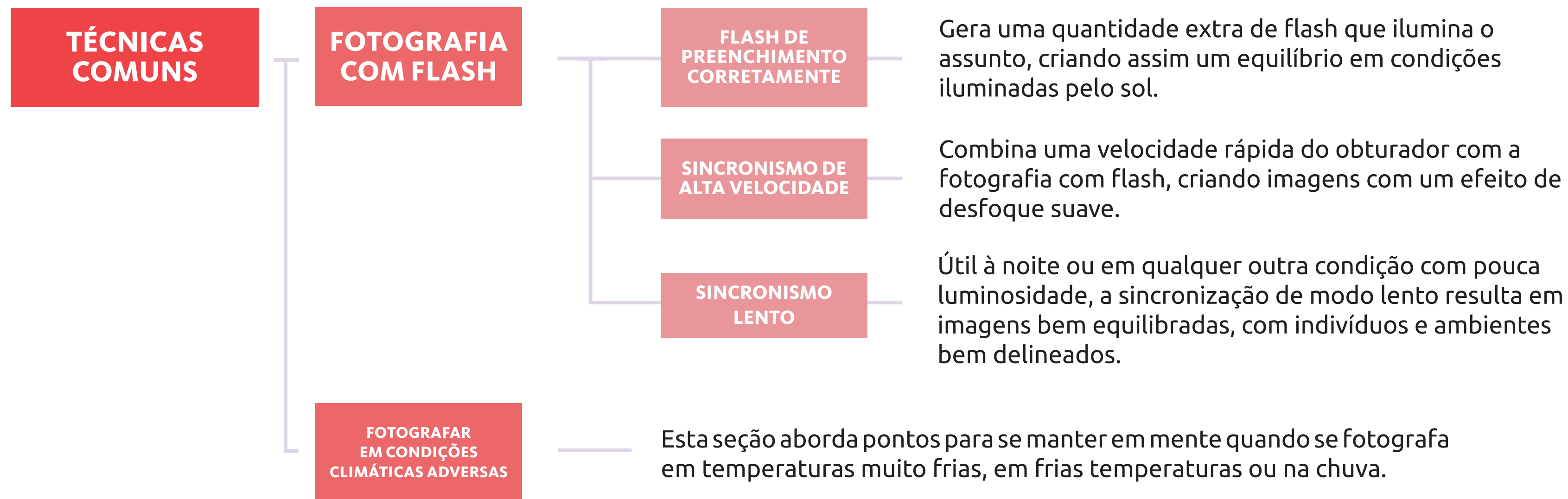
Um ramo da fotografia que envolve a captura vasta e peculiar do mundo subaquático, exigindo assim que o fotógrafo considere como o equipamento vai funcionar debaixo de água.





Diferentes técnicas fotográficas

Técnicas Comuns





Panning

Objetivos e efeitos do Panning

O QUE É PANNING?

O que chamamos de Panning é uma técnica fotográfica que envolve seguir o movimento do assunto com a câmera antes de tirar a foto. Isto cria uma fotografia final que transmite uma sensação de velocidade, através da qual a imagem final registra um objeto móvel que está em foco, em comunhão com um fundo borrado, como resultado do movimento da câmera.





Panning

Objetivos e efeitos do Panning

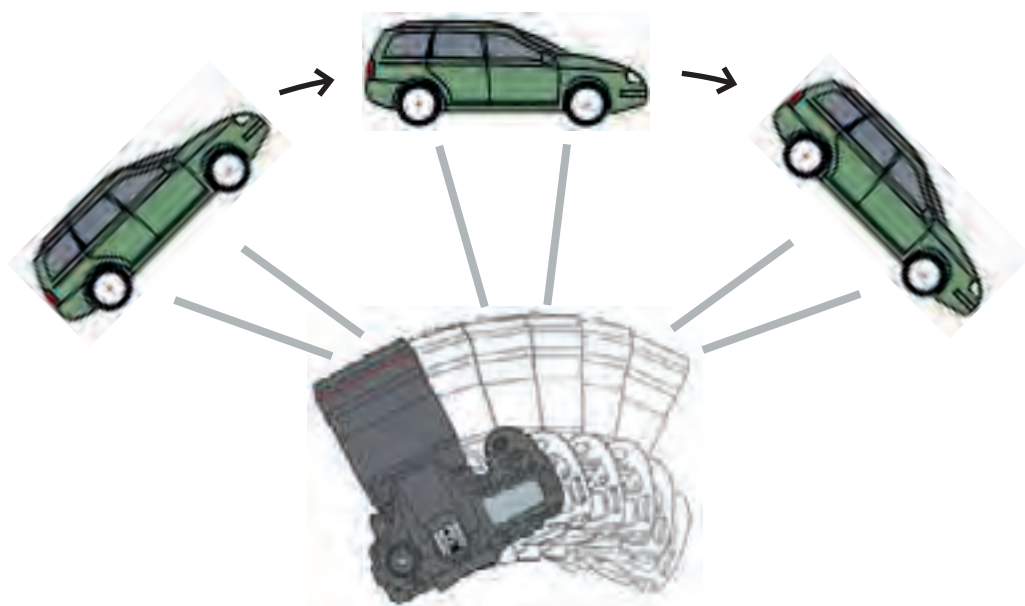


FOTO TIRADA USANDO A TÉCNICA PANNING



Uma velocidade rápida do obturador congela o fundo, resultando numa imagem final que falha em transmitir movimento.

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA PANNING



Gentilmente abra ambos os braços para os lados, atraindo-os para o seu peito. Em seguida coloque o rosto levemente contra a câmera enquanto olha através do visor. É importante que você mantenha o queixo para cima e permaneça relaxado quando pressionar cuidadosamente o botão disparador.



Panning

Objetivos e efeitos do Panning

QUANDO USAR A TÉCNICA DE PANNING:

- Esportes automotores (corridas de carros e de motos, etc)
- Locomotivas (trens em movimento, etc)
- Crianças e animais de estimação (corridas, brincadeiras, etc)

DICA: Ao fotografar usando a técnica Panning, uma lente equipada com um Estabilizador de Imagem (is; referência ao próximo slide) fornece um meio eficaz de compensar qualquer trepidação da câmera. Além disso, o uso de um monopé ou um tripé é uma maneira alternativa de prevenir a vibração da câmera enquanto estiver fotografando objetos que se movem na vertical ou horizontal.

DICAS

- O aparecimento de movimento de fundo varia dependendo da rapidez do movimento da câmera e da velocidade do obturador.
- Com a câmera em prioridade de obturador no modo ae (tv), selecione uma velocidade lenta para o obturador, em algum valor na faixa de 1/160 segundos a 1/30 segundos, dependendo do assunto e das condições de disparo.





Painning

DICAS

- Pré-focar o assunto a se mover, mesmo estando em alta velocidade.
- Apesar de uma velocidade lenta ser necessária para transmitir corretamente o movimento utilizando o desfoque de fundo, a exposição excessiva à condições muito ensolaradas e brilhantes, por vezes pode resultar em aberturas menores. Em tais casos, para reduzir a quantidade de luz que entra na câmera, é melhor utilizar um filtro de densidade neutra (nd).
- Usando as duas mãos, segure a câmera com firmeza e desloque-a girando seu corpo para seguir o assunto. Você pode minimizar desfoques indesejados seguindo o objeto e deslocando a câmera com um movimento suave, enquanto mantém o botão do obturador pressionado.





Panning

O uso eficaz do Estabilizador de Imagem (IS) na técnica Panning

EVITANDO A VIBRAÇÃO DA CÂMERA NA CAPTURA PANNING

Ao fotografar em Panning, deve-se acompanhar o movimento do assunto com a câmera enquanto se mantém pressionado o botão do obturador, portanto, deve-se atentar à trepidação da câmera ao se utilizar esta técnica. O Estabilizador de Imagem reduz os efeitos de trepidação da câmera, expandindo as possibilidades fotográficas.



Chave seletora do modo de estabilizador de imagem.



Panning

O uso eficaz do Estabilizador de Imagem (IS) na técnica Panning

O ESTABILIZADOR DE IMAGEM EM MODO 2 OFERECE MELHOR PERFORMANCE

Com o IS em modo 2, ao detectar grandes movimentos em Panning, a câmera desliga as correções de sistema e realiza a correção somente para o plano perpendicular ao do deslocamento. Isso permite que o fotógrafo selecione a velocidade do obturador e diminuam o valor da exposição.





Painning

O uso eficaz do Estabilizador de Imagem (IS) na técnica Panning

EFEITOS ALCANÇADOS USANDO O MODO 2



- Defina a chave de seleção do estabilizador de imagem para o desligado ao fotografar em Modo Bulb (longas exposições). Se o estabilizador de imagem estiver ligado, a função de estabilizar a imagem pode causar erros no resultado final.
- Quando em modo IS, a câmera consome mais energia e, portanto, menos fotos podem ser capturadas.
- A câmera permanece no modo is por cerca de dois segundos depois de ter removido o dedo do botão do obturador. Não tente remover a lente durante a operação.



Painning

O uso eficaz do Estabilizador de Imagem (IS) na técnica Panning

O QUE OBSERVAR AO USAR A FUNÇÃO IS



IS MODO 2 LIGADO



Capítulo 4

MANUTENÇÃO E GERENCIAMENTO
DE EQUIPAMENTOS: FOTOGRAFIA –
DIREITOS E ÉTICA RELACIONADOS

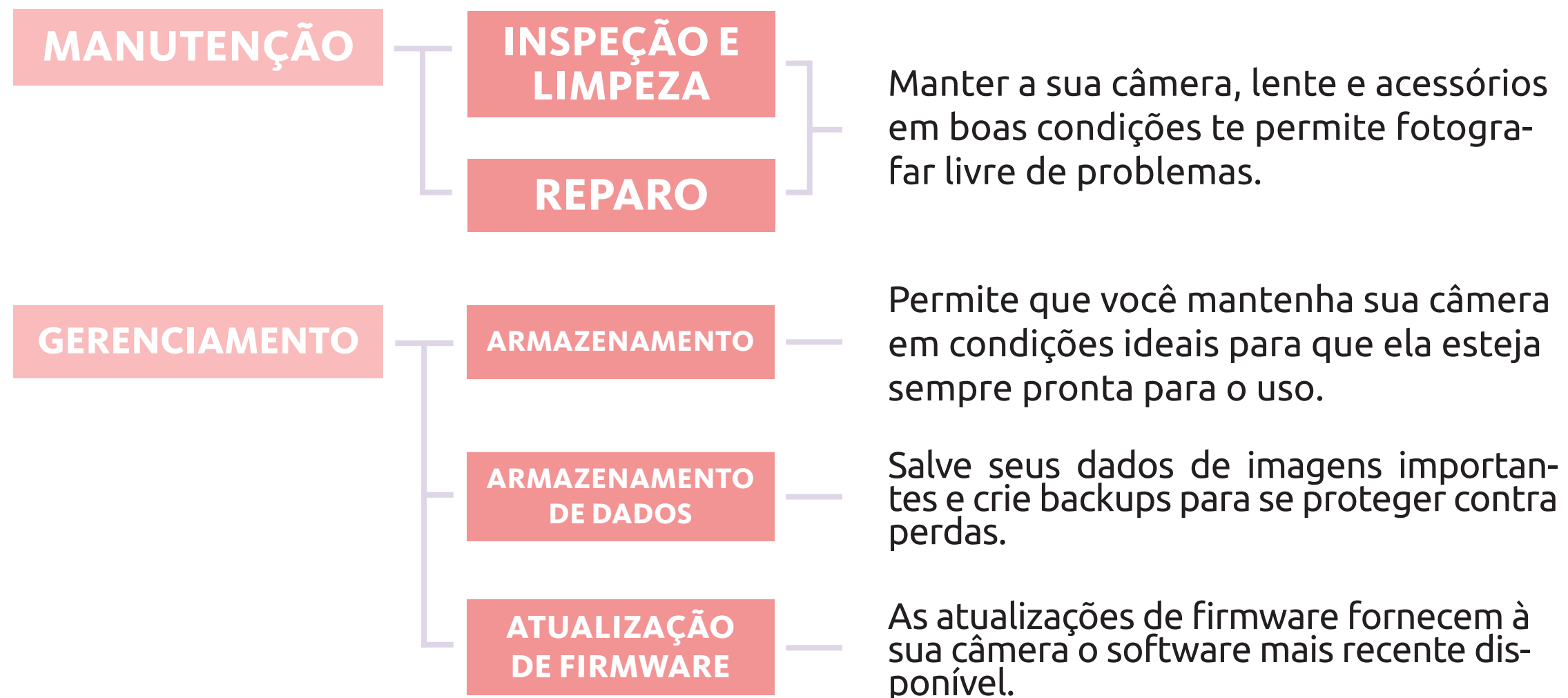
- Para saber como obter o livro completo e impresso [CLIQUE AQUI](#)



Manutenção e Gerenciamento de Equipamentos

Pontos a lembrar quando manusear o equipamento, fotografar etc.

A manutenção e a gestão de seus equipamentos são importantes para manter sua câmera sempre em boas condições. Estes pontos estão listados na tabela ao lado.

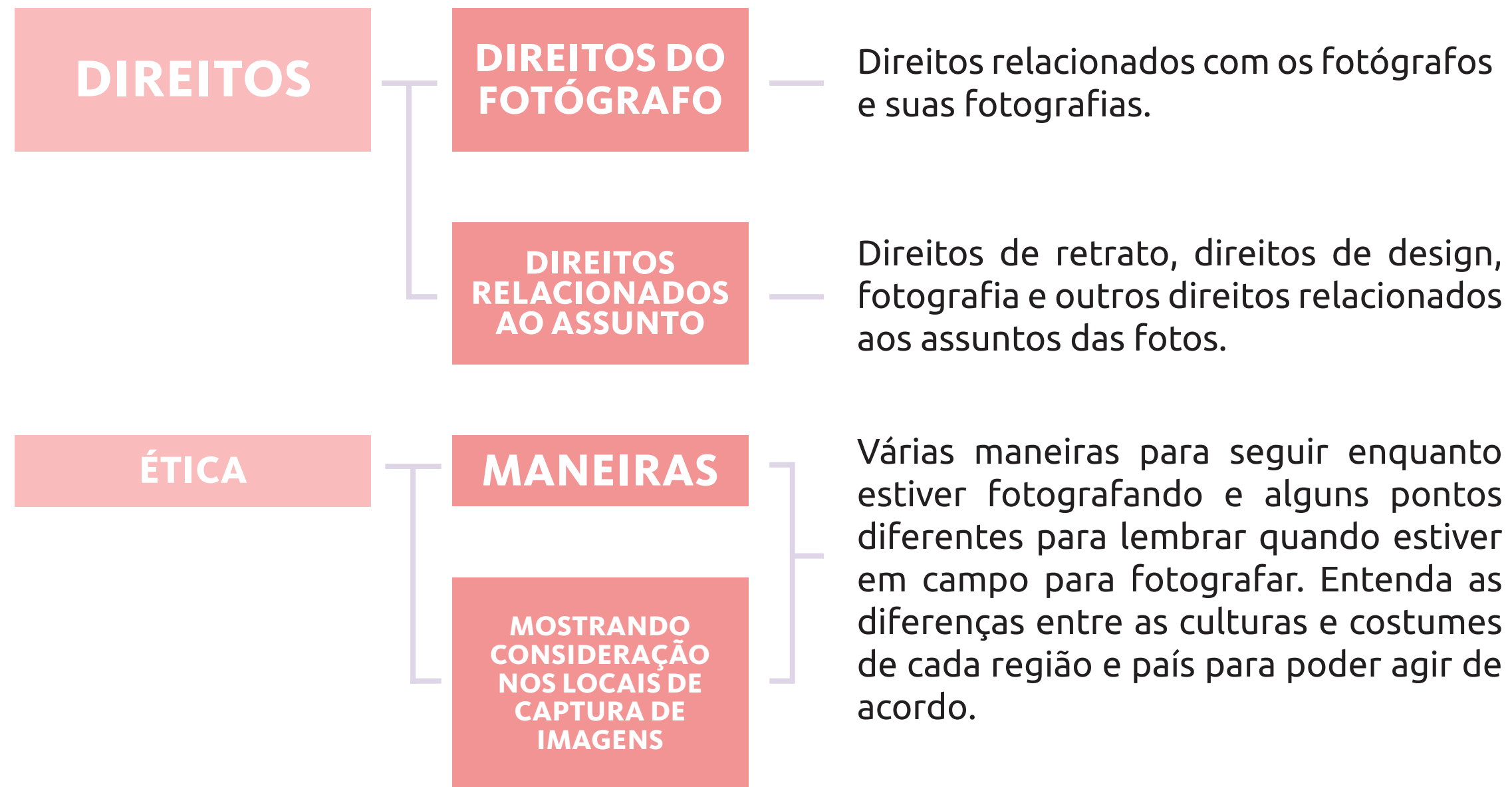




Fotografia – Direitos relacionados à Ética

Fotografia – Ética relacionada

Incluímos também informações que você precisa saber com antecedência sobre fotografia, direitos e ética. Estes pontos estão listados na tabela ao lado.





Capítulo 5

DOMINANDO SUA CÂMERA CANON

- Para saber como obter o livro completo e impresso [CLIQUE AQUI](#)

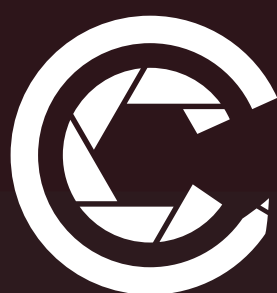


Funções Personalizadas C.Fn

O que são Funções Personalizadas (C.Fn)?

Além das funções básicas da câmera, existem as funções personalizadas, que são aplicações extras capazes de suportar as necessidades de alto nível dos fotógrafos, pois fornecem configurações mais detalhadas. Funções personalizadas facilitam, por exemplo, quando é difícil prever o movimento de objetos em condições difíceis de captura, pois elas permitem aos usuários ajustar as configurações da câmera, oferecendo mais flexibilidade sobre as configurações padrão. Isso significa que funções personalizadas irão ajudar os fotógrafos de apoio em momentos críticos durante a captura das imagens. Estas funções abarcam todo o caminho da exposição à operação.





CANONCOLLEGE

Central de Atendimento

Grande São Paulo (11) 4950-5060
Demais localidades 0800 20 22666

www.canon.com.br | www.college.canon.com.br

Canon